ANNO LII. NUMERO 266 — TERÇA-FEIRA 21 DE NOVEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Auguste Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 18 de novembro.

Cambio sobre Londres 25 1/4 d. por 1$000 bancario, e 25 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 377 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 20 de novembro de 1876.

PELO DIRECTOR, L. SCHULER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em consideração a preposta do Dr chefe de policia, constante do officio n. 1,037, de 6 do corrente mez, resolve crear um districto de subdelegacia no lugar Mocambo, do termo de Aguas Bellas, com os limites seguintes: Pelo lado do nascente a terminar na Serra do Gigante com a freguezia de Papacaça; pelo sul até Trapiá; pelo poente até Aguazinha e pelo norte até Cachoeirinha, limitando com as freguezias de Buique e Pedra.—Remetteu-se copia ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,037, de 6 do corrente, resolve nomear subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do novo districto de Mocambo, do termo de Aguas Bellas, a Tertuliano Theorio Villa Nova, Lourenço Cavalcante de Albuquerque Maranhão, Antonio Valentim de Barros e Bernardino de Senna Salles, na ordem em que se acham collocados.—Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve demittir de commissario de policia da parochia de Timbaúba a Manoel Gomes Cavalcante Junior. — Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, autorisado pela lei provincial n. 1,130, de 30 de abril de 1874, resolve nomear commissario de policia da parochia de Timbaúba, a Estanislão Gomes de Abreu e Mello.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Americo de Almeida Nobre, tenente da 3ª companhia do batalhão n. 27 de infantaria da guarda nacional da provincia da Parahyba, e á vista da informação do commandante superior da mesma guarda neste municipio, em officio n. 155, de 7 do corrente, resolve mandar aggregar dito official ao 4º batalhão de infantaria desta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Soriano do Rego Barros, 2º escripturario do thesouro provincial, e tendo em vista não só o parecer do facultativo que o inspeccionou, mas tambem a informação do inspector do mesmo thesouro, de 28 de outubro proximo findo, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do § 4º art. 1º da lei n. 1,108, de 29 de maio de 1876, afim de tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Gomes de Senra, José Gonçalves de Gouveia e José Pinto da Cunha, resolve conceder-lhes licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Ursulina das Virgens Vianna, Antonio Carlos Rodrigues Cardoso e Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados nas relações juntas, assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente da Parahyba.—Informando-me o inspector do arsenal de marinha desta provincia, no officio junto por copia, não terem sido ainda fornecidas as boias, de que trata V. Exc. em seu officio de 20 de outubro ultimo, em consequencia de não se ter podido contratar a construcção das mesmas em alguma officina particular, conforme recommendou o aviso do ministerio da marinha, de 25 de novembro de 1873, e lembrando o sobredito inspector a conveniencia de serem ditas boias feitas naquelle estabelecimento, sujeito nesta data o assumpto á decisão do referido ministerio; o que communico a V. Exc., em resposta ao citado officio.

— Ao commandante das armas.—Constando de aviso do ministerio da guerra, de 24 de outubro proximo findo, que naquella data se determinou á directoria do hospital militar da côrte que forneça ao desta guarnição os instrumentos cirurgicos constantes da inclusa nota, organisada na repartição do quartel mestre general; assim o communico a V. Exc., para os fins convenientes, prevenindo-o de que, nos termos do citado aviso, expeço as necessarias ordens ao arsenal de guerra desta provincia para fornecer ao mesmo hospital uma mesa para operações.—Officiou-se nesse sentido ao director do referido arsenal.

— Ao mesmo. — Em cumprimento do aviso do ministerio da guerra, de 30 de outubro proximo findo, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens no sentido de ser remettido para a côrte, afim de ser recolhido á fortaleza de Santa Cruz, o sentenciado ex-aprendiz artilheiro Felix de Jesus Maria, que se acha no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc. os inclusos papeis relativos ao soldado do 1º batalhão de infantaria, Mathias Antonio de Souza, que pede ser escuso do serviço do exercito, allegando ser casado, ter dous filhos e haver sido recrutado nesta provincia, apezar de contar mais de 40 annos de idade, afim de que V. Exc. informe a respeito, conforme exige o aviso do ministerio da guerra, de 30 de outubro proximo findo.

— Ao conselheiro presidente do tribunal da relação.—Transmittindo a V. Exc., em original, o incluso aviso do ministerio da justiça, de 25 de outubro ultimo, e o protesto a elle annexo, da companhia Recife Drainage, contra o acto desse tribunal que confirmou a sentença do juiz de direito da 1ª vara civel desta cidade, na causa intentada pelo commendador Antonio Gomes Netto, solicito de V. Exc. que se digne de informar a este respeito.

— Ao director do arsenal de guerra. — Tendo sido approvada pelo ministerio da guerra, como consta do aviso de 28 de outubro ultimo, a deliberação tomada por esta presidencia de nomear Antonio Teixeira Pimentel para o cargo de coadjuvante do professor de primeiras lettras desse arsenal, em substituição de Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, que foi exonerado do mesmo lugar; assim o communico a V. S., para seu conhecimento.—*Mutatis mutandis* á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do de marinha.—De conformidade com o que determinou o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 24 de outubro ultimo, remetta V. S. á contadoria, com a possivel brevidade, as primeiras vias dos inventarios de encerramento das contas do almoxarifado desse arsenal, relativas ao exercicio de 1874 a 1875, que deixaram de acompanhar os respectivos livros de escripturação.

— Ao da thesouraria de fazenda. — Segundo consta de aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 31 de outubro ultimo, sob n. 21, requisitou-se naquella data do da fazenda o credito necessario a esta provincia da quantia de 27$777, para ser applicado ao pagamento da gratificação do empregado do correio, substituto de outro que servio no jury, levando-se a despeza á verba *eventuaes*, art. 7º da vigente lei do orçamento; o que communico a V. S. para os fins convenientes. — *Mutatis mutandis* ao administrador dos correios.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Itambé, bacharel Augusto Hygino da Cunha Souto-Maior, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos, entrou em 7 do corrente no gozo de um mez de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as inclusas ordens do dia, da repartição do ajudante general, de n. 1,239 a 1,243, em duplicata.

— Ao do thesouro provincial.—Mande Vmc. pagar, á vista do certificado que devolvo incluso, e de accordo com a sua informação de 6 do corrente, sob n. 666, ao arrematante da obra do açude da povoação de S. Caetano da Raposa, José Francisco de Azevedo Lyra, a quantia de 3:036$600, proveniente da 1ª prestação do respectivo contrato.

— Ao mesmo.—A' vista do certificado que devolvo incluso, mande Vmc. pagar ao arrematante do embarramento dos diversos areaes entre esta cidade e os rios Bú e Itapirema, a quantia de.... 933$066, proveniente da primeira prestação do respectivo contrato; de accordo com a sua informação de 6 do corrente, sob n. 664.

— Ao mesmo.—Providencie Vmc. no sentido de serem pela collectoria de Itambé, pagos regularmente os vencimentos da guarda local da parochia de Timbaúba.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Expeça Vmc. suas ordens para que no trem de amanhã tenha passe de 1ª classe até Una, o alferes Bellarmino Pinto de Paiva e de 3ª a 8 praças que o acompanham; mandando igualmente transportar a bagagem do mesmo official, tudo por conta desta provincia.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o preso soldado do 9º batalhão de infantaria José Machado de Lyra, que vai alli cumprir a pena de 1 anno de prisão com trabalho, a que fôra condemnado pelo crime de 1ª deserção aggravada.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o Aracaty, no vapor que segue para os portos do norte no dia 15 do corrente, e em lugar gratuito a que o governo tem direito, ao bacharel Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.

— Dando provimento ao recurso interposto para esta presidencia pela Santa Casa de Misericordia desta cidade, em data de 20 de agosto contra o acto da camara municipal do Recife, que a obrigou a assignar termo de futura desapropriação pelo preço de uma avaliação actual para conceder-lhe licença afim de fazer os reparos na frente e oitões de dous predios sitos na rua de S. Jorge ns. 92 e 94, e que fazem parte do patrimonio da mesma Santa Casa, declaro á camara municipal do Recife, que sendo a Santa Casa simples usufructuaria dos mesmos predios, não póde sujeitar-se a aquella condição, além do que importa ella uma verdadeira transacção que não podem fazer as instituições daquella natureza, pelo que deve a camara conceder a licença requerida, de accordo com as posturas municipaes em vigor, se não convier ou não podér fazer logo a desapropriação dos mesmos predios.

Quanto a segunda parte do recurso, não tem fundamento o que pede a Santa Casa, em vista da pratica geralmente seguida nas repartições publicas; pelo que bem procedeu a camara não restituindo as petições despachadas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. Exc., afim de ser entregue ao soldado do 2º batalhão de infantaria, José Lucas Guilherme, a inclusa nota de seus assentamentos de praça, que foi fornecida pela presidencia de Alagôas, em satisfação ao que pedio o mencionado soldado no requerimento que a este acompanha para ter igual destino.

— Ao juiz municipal do termo de Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S a inclusa copia do decreto de 25 do outubro ultimo, perdoando a Bellarmino José de Sant'Anna, a pena de 2 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, a que fôra condemnado por crime de injurias verbaes em grao de appellação pelo juiz de direito dessa comarca

— Ao engenheiro José Ewbank da Camara.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, remmetto a V. S. a incluso officio que lhe foi dirigido pela secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, e bem assim um volume que o acompanhou, contendo instrumentos de engenharia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, no qual communica, que no dia 15 do corrente ás 5 horas da tarde, seguirá para os portos do norte, até o da Amarração, o vapor *Pirapama*, dessa companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1876.

Abaixo assignados moradores da freguezia de Timbaúba.—Não pode ser attendida a representação, por não haver credito concedido por lei para a despeza.

Anna Isabel Carneiro Lins e Mello.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

A' mesma.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alberto Soares de Azevedo e outros.—Não tem lugar em vista da informação

Bernardino de Sena Silva Guimarães. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Beltrão & Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Elias de Carvalho Moura.—Passe portaria, concedendo um mez de prorogação.

José Landelino d'Almeida Andrade. — Encaminhe-se.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães.—Apresente-se ao Dr. João Pedro da Franca Maduro, para ser inspeccionado.

Bacharel João Carneiro Leão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel Menelio.—Sim.

O mesmo.—Sim.

O mesmo.—Sim.

O mesmo.—Sim.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. engenheiro director das obras da conservação dos portos.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 20 DE NOVEMBRO DE 1876.

Ordem do dia n. 975.

O brigadeiro commandante das armas, faz publico á guarnição, para os fins convenientes, que approvou o engajamento que, depois de julgados aptos em inspecção de saúde, contrahiram para servir por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$ cada um, o cabo de esquadra Antonio Joaquim Maria e o soldado Manoel Eugenio de Souza, ambos do 2º batalhão de infantaria, o primeiro na data de 13 e o segundo na de 15, tudo de novembro corrente.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

Conforme. - O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 20 de novembro de 1876.

N. 1084.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 18 do corrente, á minha ordem, o soldado do corpo de policia José Francisco de Santa Anna, á disposição do Dr. juiz direito do 4º districto criminal.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Raymundo, escravo de Francelino Carneiro de Lacerda, a requerimento do procurador do senhor

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Maria da Silva, por embriaguez e disturbios, Emiliano Rodrigues Antunes de Andrade, Maximiana Maria da Conceição, José Maria da Silva e Antonio Vicente, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Simão e Benedicto, escravos de Augusto Octaviano de Souza, a requerimento de seu senhor.

No dia 19, á ordem do subdelegado de Recife, David, escravo de Antonio Henriques Rodrigues, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Manoel Joaquim da Paz, por desobediencia, Manoel Joaquim Saraiva e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios.

Na noite do dia 18 do corrente, no districto do Peres, Vicente Ferreira Honorato ferio a Thereza Maria da Conceição.

O delinquente foi preso em flagrante e sobre o facto procede-se na fórma da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR

O URUGUAY LIVRE.

Ainda sob a impressão dos interessantes artigos publicados pelo *Globo*, sob a rubrica *Perdemos o Uruguay*, lemos a correspondencia de Montevidéo para o *Jornal do Commercio*, de 2 de junho, que parece escripta de proposito para confirmar que a desidia e a ignorancia dos nossos governantes teem *perdido, absolutamente perdido*, esse bellissimo Uruguay.

Dir-se-hia que um máo fado nos persegue no Prata e nos seus confluentes. Erros sociaes, erros politicos, erros economicos, parece que não ha especie alguma de erro, que os politicos do imperio não tenham commettido no Paraguay e no Uruguay. Afinal, depois de 6 annos, depois de esgotados os nossos recursos financeiros, resolveram desoccupar o Paraguay!

E ninguem sabe se resolveram a adoptar um systema financeiro racional que assegure a prosperidade das zonas das provincias do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, banhadas pelo Uruguay e por seus innumeros confluentes

I.—Principiemos resumindo a topographia do rio Uruguay.

Estamos convencidos que é a ignorancia das condições topographicas das provincias limitrophes do imperio que tem levado os nossos estadistas a commetter tão graves erros de politica internacional.

O Uruguay nasce na provincia de Santa Catharina, ou melhor, ahi nascem os seus primeiros tributarios, o Pelotas e o Canoas. Entre esses dous affluentes do Uruguay, está exactamente situada a cidade de Lages, o emporio agricola da provincia de Santa Catharina. Corre a principio o Uruguay, quasi de leste a oeste, separando a provincia de Santa Catharina da do Rio Grande do Sul. Ao receber o rio Pepery-guassú, que serve de fronteira entre a provincia de Santa Catharina e a de Corrientes, e, portanto, entre o Brasil e a Republica Argentina, o rio Uruguay muda de rumo e se dirige quasi de norte a sul. Fica-lhe então de um lado a provincia do Rio Grande do Sul e do outro as Missões Correntinas e Corrientes. Assim continúa até o Rio Quarahim, fronteira brasileira com a republica do Uruguay. D'ahi em diante o Uruguay passa entre o extremo meridional de Corrientes e a provincia de Entre-Rios, de um lado e a banda oriental de outro. E' nestas condições que chega ao Rio da Prata na latitude da famosissima ilha de Martim Garcia.

Basta attendermos a esta synopse do curso do Uruguay para nos convencermos que é um rio internacional por excellencia. Foi talvez essa convicção que levou o illustrado redactor do *Globo* a chamal o o —Rheno da America do Sul ao mesmo tempo que appellidava « Danubio » ao Paraná.

Para nós a America não deve ter Danubios nem Rhenos; mas tão somente Ohios e Mississipis. Rios que sirvam para levar os immigrantes ao coração dos continentes e para irrigar os seus campos de lavoura.

Ja por demais temos sacrificado no sangrento altar de Marte! Deixemos á velha Europa sua brutal estrategia; nós só devemos querer Paz e Liberdade, Industria e Commercio, Immigração e Prosperidade.

II.—Os estadistas do Imperio, em materia de finanças, são *restrictivistas*; não diz-mos *proteccionistas*, por que nem ao menos teem industrias para proteger.

Comprehende-se que aqui, na Republica dos Estados-Unidos, haja um grande partido, que se obstine em sustentar, no movimento commercial, idéas de PHILIPPE II e de USTARITZ! A principio o odio aos Inglezes levou á prohibição das mercadorias inglezas; hoje os grandes interesses, accumulados em Lowell, em Fall River, em Pittsburgh, em Philadelphia e nos outros grandes centros industriaes, privam este paiz, que possue todas as liberdades, de uma só,—a Liberdade de Commercio. O poeta WHITTIER terminou o Hymno do Centennario pela prece ao Omnipotente:

« *Let the new cycle shame the old.* »

Com certeza o novo seculo terá vergonha quando lembrar se que, por cem annos, a patria de FRANKLIN e de WASHINGTON persistio no fatal erro de trancar os seus portos aos productos da industria universal; que, ainda na propria festa do Centenario, um ridiculo empregado d'alfandega ousou exigir direitos de livros, destinados a explicar as condições dos paizes que compareciam á grande festa industrial.

Mas no Brasil, paiz que deve abrir largas portas ao commercio, á industria, e á immigração parece impossivel que haja quem ainda se aferre a sustentar impostos aduaneiros impossiveis; fataes ao commercio licito e excitadores do contrabando.

Pois bem: é a esse fatal erro que devemos a perda do opulento Uruguay.

III.—A Provincia do Rio Grande do Sul só tem um porto no Atlantico; esse mesmo é um máo porto, o peior do Brasil. Em compensação o Omnipotente concedeu-lhe innumeros portos no rio Uruguay.

Desde Uruguayana até S. Borja a margem brasileira do Uruguay offerece excellentes enseadas e ancoradouros, onde se podem fundar magnificos portos fluviaes. O ancoradouro de Itaqui, notoriamente, possue agua sufficiente para qualquer navio, mesmo quando a secca torna innavegavel o Alto-Uruguay. Por outro lado as condições orologicas e hydrographicas do Rio Grande do Sul ensinam, com a maior clareza, que a parte oriental dessa Provincia deve communicar com o exterior pelo Oceano Atlantico, e a occidental pelo rio Uruguay. Na verdade, uma linha de cumiada separa muito distinctamente os rios que correm para o mar, daquelles que se dirigem ao magestoso confluente do Rio da Prata.

Pois bem: os governantes do Imperio lembraram-se de continuar as leis do Altissimo; querem que toda a provincia do Rio Grande do Sul importe e exporte exclusivamente por um só e pessimo porto de mar. Ainda mais: sujeitaram esse infeliz porto a mesma tarifa aduaneira, absoleta e absurda, dos outros portos do Brasil. Em condições analogas, a Austria teve a sabedoria de constituir Triest'e, seu porto no Adriatico, porto franco.

Para augmentar ainda mais o absurdo fundaram em Uruguayana uma ridicula alfandega, sujeita a mesma tarifa dos outros portos do Imperio!... Os resultados de tantos erros são evidentes: um contrabando desenfreado na provincia do Rio Grande do Sul e dous caminhos de ferro, um na Republica Argentina e outro na Banda Oriental, disputando ousadamente a posse dos despojos da nossa incapacidade administrativa!

IV — Agora podemos registrar os factos narrados pelo correspondente de Montevidéo.

O inspector da alfandega do Uruguay abolio as *torna guias*, superfectação aduaneira, que lembra os celebres *drawbacks* dos proteccionistas da Europa, e, ao mesmo tempo, estabeleceu um regimen fiscal, tendo por fim encaminhar todas as mercadorias, destinadas ao Rio Grande do Sul, pelo Salto e pelo caminho de ferro desta cidade a Santa Rosa. Para as mercadorias que se dirigem á Santa Anna do Livramento, situada exactamente na linha da fronteira, o inspector da alfandega do Uruguay estabeleceu tambem certo numero de regras fiscaes.

« Basta enumerar estas providencias, » diz textualmente o correspondente de Montevidéo, « para se reconhecer logo nellas a *organisação legal do contrabando para o Brasil.* »

Na outra margem do Uruguay acha-se o caminho de ferro da Concordia a Monte Caseros, rival da via ferrea do Salto a Santa Rosa. De um lado os Argentinos, do outro os Orientaes, rivalisam em medidas financeiras e em favores aos contrabandistas para se assegurarem o commercio do Rio Grande do Sul; e longe, bem longe dorme o governo Imperial o profundo somno da indolencia!

V.— O correspondente de Montevidéo pensa que uma liga aduaneira entre o Imperio e as duas Republicas seria capaz de frustrar o contrabando pelo Uruguay. Vã illusão!

— O que podem falsos tratados contra os interesses reaes dos negociantes de Buenos-Ayres e de Montevidéo e de todas as povoações ribeirinhas do Uruguay? Todas as esquadras do Imperio e das tres Republicas seriam insufficientes para impedir o contrabando no Uruguay! O ensaio já foi feito na Europa entre a França e a Inglaterra. E' inutil, pois, gastar nosso tempo e nosso dinheiro.

Antes do tratado de RICHARD COBDEN e de MICHEL CHEVALIER havia companhias de contrabandistas, que abasteciam o commercio de Londres de modas francezas. Outr'ora enforcavam esses contrabandistas e penduravam na forca seus cadaveres alcatroados para que, balouçando no ar, dissessem aos seus successores: « Obedecei aos reis que querem separar a Inglaterra da França por um fosso mais profundo do que o mar da Mancha. » Debalde! O contrabando, que é a sancção fraudulenta da lei divina, —a Liberdade do Commercio.— durou mais do que esses reis e só findou pela harmonia dos legitimos interesses dos povos.

E' inutil procurar subterfugios! Não ha *drawbacks* que possam lutar com os interesses commerciaes. Só ha uma solução.— O commercio livre no Uruguay.— Libertai o Uruguay e tereis em breve enriquecido e povoado a zona occidental do Rio Grande do Sul e até a região meridional da provincia de Santa Catharina. Tudo o mais será inutil e contraproducente: porque é contra o Supremo, que quer a harmonia, o bem-estar e a felicidade dos povos!

(Do *Novo Mundo*).

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

As assembléas provinciaes.

Lemos ha dias e com grande prazer o discurso proferido no seio da assembléa provincial do Rio de Janeiro pelo Sr. deputado Rodrigues Torres.

A sua voz soou aos nossos ouvidos como um écho de bom senso. E para esses échos temos hoje mais do que nunca apurado o nosso sentido auditivo, porque a continuar a administração geral do paiz pelo mesmo caminho até aqui seguido, chegaremos forçosamente a uma liquidação desastrosa.

Este *pessimismo*, bem o sabemos, não é do agrado dos menestreis, que vivem a ferir nas suas lyras de ouro os poemas da sua admiração ante a sabedoria dos impeccaveis ministros. Mas como nestes assumptos, a justiça da historia nunca falha; póde ella embora, ser tardia, que nem por isso desesperamos della.

As nações assim como os individuos, podem mal gastar um grande periodo da sua existencia em dissipações e leviandades.

Ha de chegar, porém, o dia da reflexão e do arrependimento e para esse dia é que esperamos, na calma resignação da nossa humildade e do nosso isolamento, o premio deste insano trabalho de todos os dias, esteril no presente, mas fecundo no futuro.

* * *

Tratou o digno representante da provincia do Rio de Janeiro de um dos pontos mais sérios da nossa administração, desse abuso clamoroso e dessa monumental indiscrição com que as assembléas provinciaes prodigalisam as aposentadorias de empregados da administração, muitos delles, continuando a gozar excellente saúde e perfeitamente validos até para occupar outros empregos publicos que lhes são conferidos.

A exageração do espirito *burocratico*, a empregomania, a abusiva expansão do funccionalismo já assumiram, entre nós, as proporções de uma enfermidade, de um desastre para as finanças do paiz e para o proprio caracter nacional que assim se enerva e abastarda no macio leito do orçamento do estado.

Os pretendentes surgem todos os dias; o patronato trabalha sem cessar; o proselytismo politico alimentado a custa dos cofres publicos, é, entre muitos, um dos maiores embaraços com que teem de lutar os proprios ministros.

O validismo pessoal e partidario enthronisado pela força das exigencias politicas, faz com que de todos os angulos do imperio convirjam para a côrte os pedidos, os empenhos, as cartas, as reclamações dos amigos, que conforme as épocas e o seu grão de intensidade, chegam as vezes a produzir dôres de cabeça aos honrados ministros.

Essa deploravel tendencia que, por um lado, ataca virtualmente a prosperidade do paiz, pois que em vez de productores só se multiplicam os consumidores improductivos, por outro, fortifica todos os dias o elemento centralisador e absorvente, que desgostando as provincias, amplia a omnipotencia governamental, com grave detrimento do espirito de liberdade e independencia, sem o qual não ha cidadãos, mas servos.

O escandalo neste assumpto (perdoem-nos a phrase porque não achamos outra), já chegou ao ponto de receber o presidente de uma importante provincia um telegramma ministerial, concebido, pouco mais ou menos, nos seguintes termos:

« Não nomeie o porteiro de... sem receber carta minha. »

Ora, confessemos que deste modo nunca chegaremos a ter uma administração independente e severa, que, só inspirando-se no seu dever e no seu zelo pelo interesse commum dos administrados, esteja livre da pressão das conveniencias pessoaes e das exigencias partidarias, que são e teem sido o cancro do estado.

* * *

Seja-nos permittida uma observação.

Sempre que a imprensa se refere a esta funesta exageração do funccionalismo publico, os cavalheiros que occupam as posições remuneradas do estado, na esphera administrativa, julgam que os jornalistas se inspiram em um sentimento de antipathia e de hostilidade para com elles.

Não é isso exacto; pela nossa parte, ao menos, acreditamos que defendemos o proprio interesse dessa classe numerosa e respeitavel, quando pedimos um regimen de economias severas e grande parcimonia, já na nomeação dos novos empregados, já no provimento das vagas que occorrem.

Todos os interesses sociaes são harmonicos entre si. E se deixam de sel-o, tanto peior para a sociedade, porque então produz se necessariamente um desequilibrio funesto na propria funcção governamental e uma antinomia profunda entre os elementos de que se compõe o estado, antinomia que se traduz na acção e reacção violenta entre os interesses em opposição.

A prova desta asserção já se está patenteando em algumas provincias e brevemente póde assumir as proporções de uma crise.

A diminuição da renda, em algumas provincias, o desequilibrio financeiro de todas ellas, os compromissos legados por anteriores administrações notaveis quasi todas, pelo espirito dissipador que as caracterisa, ja trouxeram o seguinte resultado:

Em algumas, estando os empregados provinciaes em atrazo nos seus vencimentos, contrahem os presidentes emprestimos onerosos ou emittem apolices para pagamento de ordenados atrazados.

Em outras, com alguma energia, mas com grande impopularidade, recorrem os presidentes ao triste recurso de reduzir os ordenados por meio de porcentagens mais ou menos fortes.

A continuarmos na nossa despreoccupação habitual, proseguindo como hão de proseguir as causas que influem para o enlanguecimento da producção e do commercio, qual será o porvir do paiz e qual será a mesma garantia que deve amparar aos funccionarios publicos?

Além disso, nesta ordem de perturbações economicas, todos os interesses são feridos.

Quanto mais se augmenta o numero dos funccionarios e quanto menos produza o trabalho, encarecendo todos os generos essenciaes á vida, subindo o preço do salario, subindo os alugueres das habitações, vergados todos nós ao peso dos impostos, essenciaes á alimentação do orçamento, os ordenados bem como o producto de todo o trabalho ver-se-hão diminuidos na mesma proporção das difficuldades com que a vida se sentirá aggravada por todos os modos.

* * *

Já se vê, pois, que fallamos tanto em defeza do elemento moral que influe na educação do nosso espirito, como em defeza dos interesses elementares da mesma classe de quem parecemos ser desaffeiçoados ou inimigos.

E' tambem sob a influencia destas reflexões que nos animamos a offerecer daqui, destas columnas, um cordial aperto de mão ao joven deputado provincial, que acaba de proferir um dos mais sensatos discursos que temos lido.

As observações que nos são suggeridas pelas eloquentes e discretas palavras do illustrado representante da provincia, são tantas e tão opportunas que nos levariam a escrever um immenso artigo, se as quizessemos produzir hoje mesmo.

Pedimos, portanto, venia para transcrever as sensatissimas considerações do Sr. Rodrigues Torres, ao tratar do abuso das aposentadorias, cancro roedor das finanças geraes e provinciaes e meio politico, como outro qualquer, para se fazer clientela a custa dos cofres publicos.

Eis as palavras do nobre deputado:

« Já que V. Exc., Sr. presidente, teve a benevolencia de conceder-me a palavra, me permittirá que clame contra os abusos que teem prevalecido na concessão das aposentadorias.

« Neste grande paiz, ao qual não faltariam condições para elevar-se ao grão mais elevado de prosperidade, se os erros dos homens não quizessem a todo transe contrariar os planos da Providencia, um dos symptomas de precoce decadencia moral é a paixão geral e immoderada pelos empregos publicos, que, em phrase incisiva Montalembert qualificou a *mais perigosa das enfermidades sociaes*.

« Criam-se repartições inuteis, escolhendo se funccionarios ainda mais inuteis e para abrir clareiros para novas legiões de pretendentes, tornam-se faceis as condições de isenção do exercicio de empregos. Para prova disso ahi está a lei n. 682 de 1854 de nossa provincia, concedendo aposentadoria por 4 annos de serviço! São aposentados empregados que allegam incapacidade physica para preencherem seus cargos, e no dia seguinte os mesmos empregados são designados para servirem em funcções mais trabalhosas.

« O que se procura é criar clientela e recompensar serviços individuaes; para isto está muito no caso a aposentadoria.

« Estas tristes reflexões fil-as lendo o relatorio do Sr. conselheiro presidente da provincia.

« Entre os muitos encargos que pesam sobre o thesouro provincial, avulta o do pessoal inactivo. Verifiquei, Sr. presidente, que percebem os empregados jubilados e os reformados, a importancia de 159:873$635, constando o pessoal inactivo de 181 individuos.

« Em resumo: a verba consagrada ao pessoal inactivo da provincia do Rio de Janeiro é quasi a terça parte da somma applicada este anno á amortisação de nossa avultada divida fluctuante e aqui ra a par de muitas verbas orçadas para serviços publicos importantes. »

(Do *Globo*.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Eleição de senador. — Resultado da eleição para senador, nos diversos collegios da provincia, menos os de Petrolina e do Exú, que já não podem alterar a lista:

Conselheiro João Alfredo	1580	votos.
Dr. Joaquim Portella	1186	«
Monsenhor Pinto de Campos	1079	«
Conselheiro Theodoro	564	«
Conselheiro Aguiar	480	«

Eleição de deputados geraes.—Resultado da eleição para deputados, nos diversos collegios da provincia, menos os de Petrolina e do Exú, abrangendo 27 eleitores:

Conselheiro João Alfredo	1293	votos.
Dr. Joaquim Portella	1006	«
Tenente-coronel Raphael	903	«
Dr. Manoel Arthur	881	«
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo	846	«
Dr. Ignacio Joaquim	838	«
Dr. José Bento	836	«
Barão de Aragagy	795	«
Dr. Pedro Affonso	782	«
Conselheiro Aguiar	781	«
Monsenhor Pinto de Campos	762	«
Dr. Gusmão Lobo	728	«
Dr. Augusto de Oliveira	715	«
Conselheiro Theodoro	698	«
Dr. Souza Reis	592	«
Dr. Gaspar Drummond	480	«

Autoridade policial. — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação do capitão Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque para 3º supplente do delegado do termo de Nazareth, por não tel-a aceitado; e foi nomeado para substitui-lo o capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi nomeado Manoel Antonio da Silva Jardim sargento da guarda local da villa de Flores.

Jury do Recife. —Hontem foi submettido a julgamento o réo Thomé Francisco dos Anjos, soldado de cavallaria, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, e preso em 28 de dezembro de 1875 por ter, na tarde desse dia, na travessa do Ciume, assassinado a Maria Pereira de Araujo, com uma canivetada; tendo por defensor o Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva.

Foi condemnado a galés perpetuas, appellando o juiz presidente *ex officio*.

Governo do bispado. Por provisões, de 15 do corrente: foi nomeado o Revm. José Vaz Guterres, vigario encommendado da freguezia de Nossa Senhora do O' de Altinho; e foi reconduzido o Revm. Manoel Tavares de Souza, na coadjutoria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Poca.

Serviço militar. — Acha-se funccionando a junta da freguezia de Santo Antonio do Recife, para attender as reclamações que lhe forem dirigidas.

Ferimento. — Na noite de 18 do corrente, no districto do Péres, Vicente Ferreira Honorato ferio a Thereza Maria da Conceição, sendo preso em flagrante.

Secretaria da policia. —Dessa repartição nos foi remettido o seguinte:

« Casa de detenção, 18 de novembro de 1876.—N. 501.—Illm. Sr.—Tendo recebido o officio de V. S., datado de 16 do corrente, sob n. 7,725, em que ordena-me informe a respeito do fallecimento do sentenciado José Correia do Nascimento, dirigi me ao facultativo deste estabelecimento Dr. João Maria Seve, o qual agora mesmo acaba de ministrar a informação pedida, que, em original submetto á consideração de V. S., julgando ter deste modo satisfeito a ordem dessa chefatura, contida no citado officio que assim fica respondido—Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo muito digno chefe de policia da provincia. - O administrador, *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares* »

« Illm. Sr. Informando a V. S. sobre o conteudo do officio do Dr. chefe de policia, datado de hontem, que me foi dirigido a respeito do fallecimento de José Correia do Nascimento, que havia sido recolhido á casa de detenção cumpre me declarar a V. S. que tendo eu sido chamado pelas 3 horas da tarde do dia 7 do corrente, na qualidade de medico do mesmo estabelecimento, para prestar os soccorros necessarios ao dito preso, o qual, segundo me communicaram, havia pouco antes para ahi entrado em estado moribundo, encontrei-o já morto. Então passando a verificar qual a causa do seu fallecimento reconheci ser de congestão cerebral, devida provavelmente, alem de sua predisposição organica, á viagem forçada, que fizera ao rigor do sol.—Deus guarde a V. S.—Recife, 17 de novembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, digno administrador da casa de detenção.—Dr. *João Maria Seve*, medico do estabelecimento. »

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. — Esta via de communicação no mez de outubro proximo findo

Rendeu	53:155$760
Despendeu	28:291$376
Deu de saldo a favor da garantia de juros	24:864$384

A relação entre a receita e a despeza foi de 57,22 %.

Percorreram a linha durante o mesmo periodo 12,155 1/2 passageiros, inclusive 304 por conta do governo; foram transportados 3,081 volumes de bagagem, pesando 50,782 kilogrammas, sendo ... 33 por conta do governo, 3,801:083 kilogrammas de mercadorias e 284 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 28,575 saccos de assucar, pesando 2,174:217 kilogrammas, e 422 saccas de algodão, pesando 33,2[illegible]0 kilogrammas.

A receita kilometrica foi de 426:136 e a despeza de 226:804.

Associação Commercial Beneficente.—Amanhã, ao meio dia, deve realisar-se uma reunião da assembléa geral dos membros de sua associação e consenhores do predio em que funcciona.

Vapores esperados.—Hoje ou amanhã, o francez *Ville de Rio de Janeiro*, da Europa; a 25 ou 26, o brasileiro *America*, dos portos do sul do imperio, e o inglez *Douro*, da Europa, e o brasileiro *Pará* dos portos do norte do imperio; a 27, o brasileiro *Pernambuco*, dos portos do sul do imperio; a 29, o inglez *Elbe*, do Rio da Prata pelas escalas.

Fallecimento.—Victima de uma molestia aguda, deu a alma ao Creador, no dia 31 de outubro, na villa do Triumpho, o tenente coronel Manoel José Diniz, um dos proprietarios mais bemquisto e conceituado da localidade.

Queixa.—Pedem-nos que chamemos a attenção da policia do 1º districto da freguezia de S. José para a casa n. 37 da travessa do Ramos (becco do Bernardo) onde se praticam scenas que a policia deve prohibir, tão offensivas da moral publica são ellas.

Desta fórma temos cumprido o nosso dever, esperando que a respectiva autoridade faça o mesmo.

MUTILADO

Valor da juta. — Este genero é uma das principaes fontes de riqueza da India ingleza, e, com especialidade, de Bombaim, onde ha casas que constantemente exportam este precioso producto para todo o mundo, principalmente para a Inglaterra. Casas ha, estabelecidas em Bombaim ha muitissimos annos, cujos socios retiram-se millionarios para dar lugar aos filhos e outros socios, e vão assim consecutivamente procedendo, retirando-se cada um co n uma fortuna sólida. Custa na Inglaterra 160$ por tonelada.

Em Pernambuco já se cultiva essa planta, na villa do Bonito, e continuem os emprehendedores, que não se hão de arrepender ; ao contrario lastimarão não o terem feito mais cedo, dotando ao mesmo tempo a provincia com mais esse novo producto, beneficiando não só a si proprios, mas tambem aos negociantes e fabricantes.

Cultura da baunilha. — As melhores qualidades de baunilha são as da ilha de Bourbon (colonia franceza) e do Mexico, sendo preferida a primeira.

Tambem a Europa recebe de varias outras procedencias, sendo inferiores em qualidade ás duas primeiras ; mas ultimamente tem subido de valor todas as qualidades, em consequencia da grande procura nos mercados allemães, motivada, dizem, por terem os exercitos allemães, quando invadiram a França, muito apreciado os confeitos francezes preparados com a baunilha. Os plantadores em Bourbon e no Mexico estão aterrados com a noticia de que um chimico allemão conseguio imitar o gosto da baunilha, apresentando ao publico uma massa a que elle chama *baunilha*, cuja base contém therebentina, e que elle diz poder vender mais barato que a verdadeira ; porém, não conseguindo que fosse muito vendavel a sua composição, animaram-se os plantadores desta delicada fava, e ha toda a probabilidade de ainda subir mais o preço desse genero de que tambem se usa na perfumaria, e que tem dado immensos lucros aos plantadores que exclusivamente o cultivam, na ilha de Bourbon, além de algum assucar, como aos mexicanos e outros acontece.

A' vista do exposto, aconselharemos aos nossos comprovincianos a exploração desse novo ramo de industria em nossa provincia, sendo provavel que os preços obtidos compensem sufficientemente os seus esforços.

Importancia de um coqueiral. — Ha poucos annos uma companhia ingleza comprou em Puerto Sa.., na republica de Honduras, umas treze leguas de terra em seguimento da costa, á beira mar, onde existem milhares de coqueiros, e, termo médio, cada coqueiro carrega por cada vez 200 côcos, e são maiores que os do Brasil. De uma á outra ponta da fazenda ha um caminho de ferro sobre trilhos de madeira, para conducção de côcos, materiaes e empregados. Trabalham na fazenda chinezes, que recebem 12 pesos (24$) mensalmente, e uma ração diaria de arroz, e indios do paiz que ganham 12 pesos, e recebem tambem diariamente bananas da terra para sua alimentação. Em certos pontos da fazenda existem grandes lagôas que, navegadas por botes, facilitam o transporte dos côcos. A fazenda está dividida em *puestos* (postos), onde ha pessoas encarregadas de vigiar e limpar os coqueiros, cortar côcos e pol-os em determinados lugares para serem levados ao porto por agua ou por caminho de ferro. Ha para fazer este commercio uma linha regular de pequenos patachos e escunas entre esse porto e os de Nova-York e Nova Orleans, assim como os ha para a Inglaterra. A companhia exporta milhares de côcos seccos, azeite e fibra de côco, sendo seu grande commercio para os Estados Unidos e depois para a Inglaterra. A companhia possue 2 machinas a vapor para fazer azeite, as quaes produzem diariamente 100 galões cada uma. O anno passado (1875) o rendimento da companhia subio ao enorme algarismo de 500,000 dollars ou......... 1,000:000$. Verdade é que as despezas são muitas ; porém é incontestavel que essa industria sempre deixa bastante lucro.

A companhia teve a infelicidade de perder um pequeno vapor, que naufragou ao entrar da barra por causa de um temporal. A companhia pouco ou nenhum carvão queima ; os côcos, que não servem para a exportação, são aproveitados para alimentar as fornalhas das machinas a vapor alli estabelecidas.

Proclamas. — Foram lidos no dia 19 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio, os seguintes proclamas :

Primeira denunciação.

Joaquim José de Sant'Anna, com Theresa Maria de Jesus.

Frederico Antonio Pereira Bastos, com Francisca Barbosa Pereira.

Thomé Correia de Araujo, com Francelina Bezerra Gales.

Tito Cavalcante da Cunha, com Carlota Candida da Piedade.

Arlindo Francisco Nogueira, com Laura Cesar Burlamarque.

Tito Machado Freire de Barros, com Anna Joaquina de Jesus Oliveira.

Patricio José Tavares de Vasconcellos Filho, com Maria Ferreira Ramos.

José Martins, com Maria Idalina da Conceição.

Joaquim da Silva Azevedo, com Joanna Fernandes de Mello.

Miguel José da Costa Meira, com Anna Augusta Leal.

Ursulino da Cunha Torreão, com Umbelina Amalia Marques.

Abilio Manoel José Gomes, com Jesuina Juventina da Paz Bandeira.

Paulino Martins Pereira, com Maria da Conceição Oliveira Antunes.

José Bento dos Santos Bernardes, com Ursucina Eloy Rodrigues da Silva.

José Maximo Junior Brasileiro, com Francelina Maria Cypriana de Souza.

Manoel Pereira Pinto, com Maria da Conceição Soares.

Felix José da Silva, com Joanna Maria da Conceição.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho, com Maria Zeferina Moreira

Bacharel Manoel José de Medeiros, com Carlota Lins Baia.

Crispim José Francisco, com Antonia Maria da Conceição.

Segunda denunciação.

Candido Lyra, com Alcira Etelvina Gomes.

José da Costa Mello, com Theodora Maria da Conceição.

Manoel Felippe dos Santos, com Maria Rita Cassia da Paz.

João Antonio Borges Uchôa, com Laura Augusta de Souza Albuquerque.

Candido José dos Prazeres, com Sophia Maria do Rosario.

João Felix Pereira, com Maria Candida da Fonceca.

Manoel Francisco Pereira da Costa, com Francisca Maria das Mercês.

José Alexandre Gomes da Costa, com Henriqueta Francisca da Silva.

José Joaquim Carlos Mascarenhas, com Martiniana I. Rodrigues de Lima.

João Francisco Pereira Vianna, com Antonia Dias de Freitas.

Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, com Maria Adelaide dos Santos Bourgard.

Lindolpho José Gomes da Silva, com Lydia Ferreira Caminha.

Manoel Placido Costa, com Maria Januaria da Conceição.

Manoel Gonçalves Ribeiro, com Amelia Maria da Conceição.

Raymundo Aristides Coêlho, com Joanna Francisca da Costa Marinho.

Dionyzio Bezerra de Lima, com Antonia Guilhermina de Oliveira.

Vicente José da Silva, com Theodora Maria do Espirito Santo.

Manoel Pereira da Silva, com Maria Francisca da Cruz.

Manoel Ignacio de Lyra, com Vicencia Maria de Souza.

Terceira denunciação.

José Manoel dos Santos, com Francelina Maria dos Santos.

Rufino José Barbosa, com Maria Leopoldina de Sant'Anna.

Bento de Souza Oliveira, com Antonia Sabina Ribeiro de Brito.

João José Nepomuceno, com Leonida Maria da Conceição.

Thomaz de Aquino Torres, com Augusta Rodrigues de Oliveira.

Baldoino Venuto do Espirito Santo, com Francisca da Chagas e Silva.

Frederico Sodré da Motta, com Julia Duarte de Azevedo.

Manoel José Pereira, com Carolina Euzebia Rodrigues de Souza.

Nicoláo José da Cruz, com Maria Joaquina dos Santos.

Antonio Pereira Lopes, com Josepha Rodrigues da Costa.

Bacharel João Barbalho Uchôa Cavalcante, com Idalina Rigueira Costa.

Antonio Gomes de Oliveira, com Maria Valentina de Oliveira Lima.

João Florencio Alves Dias, com Francelina Ribeiro da Silva.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul, no vapor *Penedo* :

Dr. Domingos Pacheco de Avila, Dr. Quintella Correia, Candido de Oliveira Ribeiro, Antonio Belisario Pereira, João Guilherme Marinho Falcão, João Francisco Facundo, Severiano Francisco Lima, commendador Wenceslão Baptista, Julio Cesar Bramont, José Pinto Monteiro, João Martins Ferreira.

Leilões. — Hoje realisa se o seguinte :

Pelo agente Gusmão, no caes da companhia Pernambucana n. 2, de sessenta pipas e vinte barris vasios.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua do Marquez de Olinda n. 66, de fazendas, calçado, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, de moveis, pianos, louça, vidros, relogios, livros, esteiras, etc.

Loteria da provincia. — Sabbado 25 do corrente, correrá a loteria 204.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro : os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no dia seguinte por diante.

Hospital Pedro II. — O movimento desse estabelecimento, do dia 13 ao dia 19 de novembro de 1876, foi o seguinte :

Existiam 410, entraram 51, sahiram 60, falleceram 4, existem 397, sendo :

Homens 252, mulheres 145.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias :

A's 8, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Lobo Moscoso ; ás 9, 9, 8 1/2, 9, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. R. Vianna ; ás 8 1/2, 8, 8, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque ; ás 8 1/2, 9 1/4, 9 1/4, 9 1/4, 9, 9, pelo Dr. Pontual ; ás 8, 7 1/2, 8 1/2, 7, 7 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Malaquias ; ás 9 1/2, 8 1/2, 9 1/4, 9 1/4, 8, 8 1/2, pelo Dr. Augusto Chacon ; ás 7 1/2, 7 1/2, 8, 7, 7 1/2, 7 1/4 pelo Dr. Estevão Cavalcante

Fallecidos.

Colleta Maria do Rosario, hydropisia.

Firmino José Martins, enterite chronica.

Manoel Vicente, dyarrhea.

Marcella, tuberculos pulmonares.

Hospital Portuguez. — Movimento da enfermaria da semana de 12 a 18 do corrente :

Existiam 35, entraram 7, sahiram 5, falleceu 1, existem 36.

Entra de semana o Sr mordomo Manoel Luiz Ribeiro.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 18 de novembro de 1876 :

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; convulsões.

Manoel, pardo, 3 dias, Recife ; fraqueza congenita.

Maria Thereza, escrava, preta, Africa, 50 annos, solteira, Santo Antonio ; insufficiencia valvular.

Jorge, pardo, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio ; enterite aguda.

Marcella, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

José, pardo, 28 dias, Santo Antonio ; dyarrhea.

Felippa Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 58 annos, casada, Boa-Vista ; congestão cerebral.

Miguel Baptista de Oliveira, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, S. José ; lesão cardiaca.

Capitão Pamphilo da Rocha Moreira, branco, Ceará, 45 annos, casado, Boa-Vista ; dilatação arterial do coração.

Lourenço, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; syphilis.

— 19 —

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José ; pleuro pneumonia.

Illuminata, escrava, parda, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista ; encephalite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A irmandade das Almas e o Dr. juiz de capellas.

O miseravel calumniador para quem, sob o titulo acima, confundi com a verdade no *Jornal* e *Diario* de 18, engulio a calumnia que procurou atirar sobre mim no *Jornal* de 17, como elle proprio confessa no *Jornal* de hoje, mas como não cançou ainda no proposito que ha muito tempo o domina, de offender-me, vem com uma insinuação de que ha de analysar o meu *juizado*.

Pode fazel-o quando quizer, e desde já lhe respondo que, se alguma vez tenho feito parte de associações, tanto religiosas como profanas, é sempre para satisfazer a pedidos de amigos e pessôas a quem devo consideração ; se alguma vez contrarei o *interesse* de quem quer que seja, não foi senão em attenção ao bom desempenho dos meus deveres.

Pode, pois, o meu calumniador continuar a fazer insinuações e atirar indirectas contra a minha honra ; mas não será capaz de desmascarar-se e tomar a posição definida do homem honrado que, com ou sem razão, se levanta contra a reputação de outro.

Não será, pois, a palavra de tal individuo que venha agora fazer alienar, no fim da minha vida, a consideração que tenho sempre merecido na sociedade em que vivo.

Recife, 20 de novembro de 1876.

Manoel Gonçalves Agra.

Ao publico.

Christovão Gomes Coimbra e seu comparsa Licinio Alves da Silva Granja, da villa do Triumpho, querendo dar expansão a seu genio malevolo e atrabiliario, vieram á imprensa publicando no *Jornal do Recife* n. 249, de 2 do corrente, dous escriptos, ambos manifestamente calumniosos dirigidos contra a pessoa do Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, commerciante e proprietario estabelecido naquella villa, um dos caracteres mais honestos e independentes que alli reside.

Amigo do Sr. Loureiro desde longa data, conhecendo mui de perto suas excellentes qualidades, não me era licito deixar passar sem protesto, arguições tão injustas e revoltantes como são aquellas de que se occupam os referidos escriptos, nos quaes claramente se revela a ausencia de todos os sentimentos nobres de seus autores, os quaes cada vez mais se rebaixam no conceito publico.

Felizmente, porém, para o nosso amigo, foram os aggressores infelizes na sua tentativa, pois que longe de marearem com seus venenosos escriptos a bem firmada reputação do Sr. Loureiro, a tornaram ainda mais solida, sendo certo o axioma que —quem descompõe não tem razão.

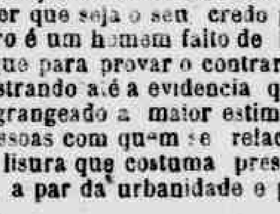
Sabemos que o Sr. Christovão vota de ha muito inimisade capital ao Sr. Loureiro e o seu empenho unico é fazer-lhe o mal que puder. Para conseguir um tal resultado não recua ante quaesquer meios indecorosos que a imaginação lhe suggere, e ainda agora procurou um comparsa que o auxiliasse em seu *louvavel empenho*, encontrando-o na pessoa de Licinio Alves da Silva Granja, que, se tem tornado seu instrumento passivo, sem talvez comprehender o vergonhoso papel que principia a representar.

Não conseguirá porém nunca o Sr. Christovão, embora para isso empregue as armas do embuste e da calumnia, fazer acreditar aos homens sensatos qualquer que seja o seu credo politico, que o Sr. Loureiro é um homem falto de brio e dignidade : pois que para provar o contrario ahi estão os factos, mostrando até a evidencia que esse nosso amigo ha grangeado a maior estima e consideração das pessoas com quem se relaciona pela sinceridade e lisura que costuma presidir a todos os seus actos, a par da urbanidade e polidez que lhe é peculiar.

Sirvam pois estas poucas linhas de solemne protesto ás perfidas insinuações contidas nos referidos escriptos, os quaes sem duvida já se acham condemnados ao desprezo pela opinião publica, juiz recto e imparcial —que julga de animo desprevenido, fazendo sómente justiça.

Recife, 16 de novembro de 1876.

R.



Eu tambem vim chorar amargamente,
Dos mortos na cidade !
(A. J. de Torres Bandeira.)

Hodie mihi cras tibi.

A mão da morte, que tantas e tão bellas vidas tem ceifado, pondo de parte o lar da familia, e os lutos da sociedade, acaba de ceifar a preciosa existencia do preclaro cidadão, o illustre e bom capitão do 9.º batalhão de infantaria, Pompilio da Rocha Moreira, no dia 17 do corrente mez e anno.

Aquelle que em todas as lutas homericas na campanha do Paraguay, sempre soube batalhar em pról da patria que lhe dera o berço, aquelle que além de ser um brasileiro denodado, se tornou extremoso defensor dos brios da corôa do seu paiz, e a par disto sabia-ser esposo modelo, pai exemplar e amigo sincero, cedeu ao golpe inexoravel da parca morte coberto das gloriosas tradições de seus brilhantes feitos na guerra que ultimamente tanto impressionou ao nosso solo, o que graças ao governo sabio que nos rege custoulhe as condecorações honorificas que pendiam de seu peito, e os bons louvores que sempre adquirio de todos os seus superiores, dos grandes vultos que pelejaram em pról da defesa patria.

Pompilio que apezar de suas glorias lutou sempre com a presença da morte, em compensações aos serviços que prestou em combates de fogo donde se originou sua molestia, deixou na mais acerba e hedionda pobreza a sua terna esposa e seus mui carinhosos e fagueiros filhinhos em numero de cinco.

A' viuva e filhos do finado amigo Pompilio da Rocha Moreira, os meus sinceros pesames, e a seguinte phrase : O governo de S. M. o Imperador, deste sabio monarcha que tanto pasmo tem causado ao seculo XIX, não deixará em esquecimento aos herdeiros daquelle que tanto pugnou em sua defeza, defendendo os brios da nação a que elle illustrou.

Eu, o admirador e o amigo sincero do finado capitão Pompilio, tenho por elle uma saudade, e por aquelles uma oração.

Recife, 20 de novembro de 1876.

Augusto Thedim.

Eleição dos devotos de N. S. da Conceição dos Militares, para a festa do anno de 1876.

Juiza por eleição.

A Exma. Sra. Baroneza do Livramento.

Juiza por devoção.

A Exma. Sra. Baroneza de Utinga.

Juiza perpetua.

A Exma. Sr. D. Amalia Augusta da Fonceca Arruda.

Mordomas por eleição.

As Exmas. Sras. :

Baroneza de Nazareth.
Baroneza da Santa Cruz.
D. Francisca, esposa do Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
D. Ignez de Barros Accioli W. Lins.
D. Rita, esposa do Sr. Francisco Xavier de Sá Leitão.
D. Maria, esposa do Sr. José Joaquim Alves.
D. Mariana, esposa do Sr. Pedro Celestino de Azevedo.
A esposa do Sr. Libanio Candido Ribeiro.
D. Anna, esposa do Sr. capitão Geraldo Correia Lima
A esposa do Sr. Luiz Clementino Carneiro de Lyra.
D. Senhorinha Maxima da Cunha Arruda.
D. Hermelinda Senhorinha Viegas.
D. Manoella, esposa do Sr. Vicente Ferreira da Perciuncula.
D. Amalia, esposa do Sr. Francisco Eustaquio da Silva.
D. Amalia, esposa do Sr. Domingos José Ferreira.

Mordomas por devoção.

As Exmas. Sras. :

Baroneza da Victoria.
Baroneza de Villa Bella.
D. Paulina de Siqueira.
D. Thereza Augusta de Mello Tamborim.
D. Maria Francisca de Barros Accioli Galhardo.
D. Joaquina Pinto de Lemos.
D. Luiza, esposa do Sr. Dr. Ignacio Alcebiades Velloso.
D. Olindina, esposa do Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.
Mme Aimée Carolina Theard Lopes de Sena.
A esposa do Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.
A esposa do Sr. capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa.
D. Anna Generosa Arruda de Araujo.
D. Julia, esposa do Sr. Thomaz Ferreira de Carvalho.
D. Maria, esposa do Sr. Antonio Pedro de Souza Soares.
D. Joaquina, esposa do Sr. José Antonio de Souza

Procuradores,

Os Illms. Srs. :

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim.
Pedro Gonçalves de Arruda.

João Q. de Menezes Galhardo, secretario.

O conego vigario, *Antonio Marques de Castilha.*

O abaixo assignado deparando no annuncio do juizo dos feitos com um periodo no qual se diz ter de ir á praça no dia 17, a sua propriedade sita nos Milagres de Olinda, a qual se acha alugada a D. Theodora Francisca da Silva, foi ella pela fazenda qualificada proprietaria do referido predio, e como nada deva á fazenda, nem desta, nem de outros bens que possue, vem por meio da presente declaração protestar contra semelhante execução, que é em tudo contraria á lei.

Recife 15 de novembro de 1876.

Manoel da Silva Amorim.

Rodolpho Affonso Ferreira Soares previne a todos os seus amigos, que qualquer negocio que tenham a tratar com elle, dirijam se á sua casa, á rua da Senzalla Velha n. 82, de 4 até 5 horas da tarde, e não onde é empregado.

Recife, 14 de novembro de 1876.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular, que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentarlhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado; por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes : fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia, nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos temse mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos :

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

Pleuris.
Pneumonia.
Febres de máo caracter.
Erysipela.
Dôr e peso na cabeça.
Purgação de ouvidos.
Inflammação do estomago.
Inflammação do figado.
Molestias de olhos.
Rheumatismo.
Dispepsia.
Beriberi.
Camara de sangue.
Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 189.—Agua florida de Murray e Lanman.

Inteiramente differente a generalidade dessas intituladas aguas de cheiro e extractos de essencias para o toucador, as quaes não são mais que meras essencias aromatisadas ; este rico e delicado perfume é um cosmetico excellente, e ao mesmo tempo possue a necessaria virtude de servir como um grande remedio externo.

Diluido n'uma pouca d'agua pura, torna-se uma excellente e agradavel lavagem para a pelle, removendo toda a aspereza da pelle, maculas, erupções, empingens, sardas, etc., transmittindo em seu lugar uma clara compleição, rosada e linda, macia e formosa. Applicada á testa ou fontes, dissipa dôres de cabeça, previne desmaios e vertigens, dando uma nova vitalidade refrigeradora ao espirito ; empregada como uma lavagem para os dentes e do rosto (quando diluida em agua) é de uma aromatica fresquidão sem igual, assim como serve de suavisar e mitigar a ardencia da pelle depois que se haja feito a barba.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 20 de novembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Nada houve.

Candido Acciforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18........	595:081$325
Idem do dia 20	40:969$144
	636:050$469

Descarregam hoje 21 de novembro de 1876

Lugar inglez — *Minnie* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Lugar inglez — *Ethel* — (atracado) madeira para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue francez — *S. Pierre* — marmores despachados para o 5º ponto.

Brigue dinamarquez — *C. E. Suhr* — madeira despachada para o 5º ponto.

Barca portugueza — *Victoria* — (atracada) mercadorias para alfandega.

Vapor francez — *Ville de Rio de Janeiro* — (esperado) varios generos para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 20 Á 25 DE NOVEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—380 rs. o kilo.
Assucar branco—266 rs. o kilo.
Assucar mascavado—164 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 370 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1876. — Os conferentes,

A. C. de Pinho Borges.
Raymundo F. Barbosa.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 20 de novembro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Chrysolit*, carregaram : para Liverpool, T. da Costa Mello 1 barrica com 90 kilos de assucar branco ; H. & Labille 320 saccas com 27,674 ditos de algodão ; F. Cascão & Filho 1,538 saccos com 115,350 ditos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Amoy*, carregou : para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade Junior 531 saccos com 39,825 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza *Fortuna*, carregaram : para Liverpool, S. Brothers & C. 204 saccas com 15,243 kilos de algodão, 3,000 saccos com 225,000 ditos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Aliança*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. 67 saccas com 5,5:7 kilos de algodão.

— No navio austriaco *Carlo S.*, carregou : para o Canal, F. W. Schwartz 240 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Ethel*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado. Para Liverpool, Burle & C. 2,000 ditos com 150,000 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Anne Cheshyre*, carregaram : para o Canal, S. Brothers & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado,

— Na barca ingleza *Nancy*, carregou : para New-York, M. J. da Rocha 350 saccos com 26,250 kilos de assucar masavado.

— No brigue francez *S. Pierre*, carregaram : para o Havre, H. & Labille 110 saccas com 9,524 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou : para o Rio de Janeiro, B. G. de Carvalho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 18.......	11:486$366
Idem do dia 20..............	904$536
	12:390$902

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 17..................	10,194
No dia 18....................	
Do vapor inglez *Valparaizo*	1
Da barca portugueza *Victoria*	408
	10,603

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 18...........	25,168
No dia 20..............	
Primeira porta.......	114
Segunda porta.......	981
Terceira porta.......	210
Quarta porta........	
Trapiche Conceição.......	
Dito da alfandega........	1
	26,474

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 18...............	11
No dia 20..................	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 18	6
No dia 20..................	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 18........	19:562$303
Idem do dia 20.............	803$936
	20:366$239

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 18......	80:347$113
Idem do dia 20............	4:377$350
	84:724$463

Revista commercial

Da semana de 13 a 18 de novembro de 1876.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v 2 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 15 d/v 1 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, 5 d/v ao par do banco e particular.

Dito sobre a Bahia, 5 d/v ao par.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 5/8, 25 3/4, 25 7/8 e 26, e do banco 25 3/8, 25 1/2, 25 5/8 d/s. por 1$000.

Dito sobre Paris, 90 d/v 378 e 376 réis o franco e do banco 3 d/v 382 e 380 réis o franco do banco.

Dito sobre Hamburgo, 3 d/v 470 réis o reichmark do banco.

Dito sobre Lisboa e Porto, 3 d/v 114 por cento de premio do banco.

Dito sobre o Porto, 30 d/v 110 por cento de premio, do banco.

Esta semana é calculado o movimento cambial em £ 100,000.

Desconto de letras, 9 e 10 por cento ao anno, de desconto.

Apolices provinciaes de 7 por cento ao anno, de 1:000$000 por 950$000, juros a favor do vendedor.

Fretes.— Não consta. Cotamos nominal para Liverpool. Assucar, 50 schilings.

Ditos para algodão.— Cotamos a 5/8 d. por libra, vapor.

Generos nacionaes.

Algodão.— Manteve a cotação de 6$700 por 15 kilos, com inspecção.

Dito de Goyanna, 6$050 por 15 kilos, sem inspecção.

Entraram esta semana cerca de

Assucar. — Pequenos lotes do bruto, americano, esta semana. Os preços manteem-se para a exportação :

2ª sorte, a 4$800. 3ª fina, 4$700. 3ª regular 4$500. Somenos, 3$700. Mascavado fino, de 3$000 a 3$200. Mascavado regular, de 2$900 a 3$000 com sacco. Bruto, bom, a 2$600. Dito regular, a 2$500. Dito baixo, a 2$400, com sacco.

Entrou esta semana, saccos.

Aguardente.— Venda a 80$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro.— Cotamos a 5$800 e 7$400 por 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Venda a 370 réis o kilo.

Ditos verdes salgados.— Venda a 370 réis o kilo.

Farinha de mandioca.— Cotamos a 3$ e 4$000 o sacco, nominal

Fumo em latas. — Venda a 25$ 26$500 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Não ha.

Gorduras. — Cotamos a 7$400 e 8$400 por 15 kilos.

Milho.— Venda a 50 réis o kilo.

Mel. – Venda a 40$000 a pipa.

Sal do Assu'.— Venda a 600 rs. os 100 litros.

Dito do Cabo Verde.— Cotamos a 560 réis os 100 litros.

Sola.— Cotamos de 2$ a 2$200.

Xarque do Rio Grande do Sul.— Deposito de 70,000 arrobas, retalha-se de 4$000 a 5$960 por 15 kilos.

Feijão.— Cotamos a 12$000 o sacco.

Gomma de mandioca.— Venda da do Aracaty, a 1$050 por 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos nominal a 26$000 o barril.

Alpiste.— Cotamos a 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 2$300 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas. — Cotamos a 9$600 a duzia de garrafas.

Dito dito em barris. — Cotamos a 3$100 e 3$200 o galão.

Bacalhão.— Deposito 13,000 barricas, retalha-se de 18$500 a 19$500 a barrica.

Banha de porco.— Da de Baltimore, cotamos a 500 réis a libra.

Breu — Cotamos de 9$000 a 11$ a barrica, conforme o peso e a qualidade.

Batatas em caixas. — Cotamos a 2$500 cada caixa.

Ditas em gigas.— Cotamos a 1$400 e 1$500 a giga.

Chá verde. — Cotamos de 1$400 a 2$400, a libra, conforme a qualidade.

Dito preto. — Cotamos de 1$300 a 2$000 a libra, conforme a qualidade.

Canela.— Cotamos a 1$500 o kilo.

Carvão de pedra.—Cotamos de 11$600 a 14$ a tonelada, conforme a procedencia.

Cominhos.— Cotamos a 10$ e 11$ por 15 kilos.

Herva doce. — Cotamos a 14$000 os 15 kilos, nominal. Não ha.

Cravo.— Cotamos a 1$500 o kilo.

Feijão de Portugal.— Cotamos a 6$ o sacco.

Figos.— Não ha.

Farinha de milho americana.— Retalho a 5$700 a caixa.

Dita de dito, ingleza.— Cotamos a 5$000 a caixa de 20 maços.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito de 8,966 barricas, e retalha-se de 22$500 e 26$ a barrica.

Dita americana.— Deposito 3,500 barricas, e retalha-se de 19$000 a 20$000 a barrica.

Dita hespanhola.— Deposito de 530 barricas, e retalha-se de 17$500 a 18$000 a barrica.

Dita em saccos.— Deposito 1,750 saccos, a 15$ o sacco.

Farello.— Cotamos a 2$800 o sacco.

Phosphoros.— Da marca Joakopings, cotamos a 2$250 a groza.

Ditos da marca Nithedals, cotamos a 2$150 a groza.

Genebra de laranja.— Cotamos a 6$000 a duzia de frascos.

Dita commum.— Cotamos a 3$500 a duzia de frascos.

Dita vida eterna.— Cotamos a 4$500 a duzia de frascos.

Dita em meias botijas.—Cotamos a 280 réis a botija.

Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 8$500 a duzia.

Kerosene.— Cotamos a 5$800 e 6$ a lata. Pequeno deposito.

Louça ingleza.— Cotamos de 320 a 350 réis por cento de premio sobre a factura, nominal.

Manteiga franceza.— Cotamos a 700 e 800 réis a libra.

Dita ingleza em barris. – Cotamos a 850 réis a libra.

Dita em latas douradas.— Cotamos a 1$200 e 1$250 a libra.

Massas.— Retalha-se a 6$000 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos a 1$600 o galão.

Pimenta da India.— Cotamos a 380 réis a libra.

Papel de embrulho. – Cotamos de 600 réis a 1$250 a resma, conforme o tamanho.

Passas.— Retalho a 7$500 a caixa.

Queijos flamengos.— Venda a 2$600 e retalha-se a 3$000 cada queijo.

Ditos pratos.— Venda a 700 réis e retalha-se a 800 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 260 réis a lata de quarto.

Sebolas.— Cotamos a 10$000 e 11$ a caixa.

Cerveja Bass & Filhos Ihres Bells.— Cotamos de 7$200 a 8$500 a duzia.

Dita de outros fabricantes.— Cotamos de 4$500 a 5$500 a duzia.

Toucinho.— Cotamos a 12$000 os 15 kilos.

Velas stearinas.— Cotamos a 520 réis o maço de 6 velas.

Vinagre. — Cotamos a 120$000 e 125$000 a pipa.

Vinho branco de Lisboa.— Cotamos de 200$ a 210$000 a pipa.

Dito tinto de Lisboa. — Cotamos a 220$000 a pipa.

Dito da Figueira.— Cotamos a 225$000 e 230$ a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Cotamos a 8$500 e 9$ a duzia de garrafas.

Dito branco, Vallet. — Cotamos de 185$000 a 190$000 a pipa.

Xarque do Rio da Prata.— Não ha.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 19.

Aracaty—Hiate nacional *Deus te Guie*, capitão Manoel Francisco Jalles, carga differentes generos.

Bahia e portos intermedios —Vapor nacional *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga differentes generos.

Observação.

Não houve entrada.

Navio entrado no dia 20.

Cardiff—54 dias, patacho noruega *Carl Rosenius*, de 225 toneladas, capitão S. Monsen, equipagem 9, carga carvão ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará—Patacho hollandez *Presto*, capitão B. de Yongi, carga assucar.

Maceió—Vapor nacional *Cururipe*, commandante Santos, carga varios generos.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados, e residentes neste districto a comparecerem no dia 21 do presente mez, ás 9 horas da manhã, na sala da Associação Commercial Beneficente, para proceder-se á eleição de 2 deputados commerciantes, que teem de funccionar no seguinte quadriennio de 1877 a 1880, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850, visto findar este anno o prazo da eleição, em virtude da qual officiaram como deputados os Sr. Joaquim Lopes Machado e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

E para constar mandou o sobre dito tribunal fazer o presente edital, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* e affixado na praça do Commercio, com a lista de que trata o art. 5º do citado decreto. E quaesquer reclamações, por omissões, e por notas na respectiva matricula, serão attendidas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.

O secretario interino.
Joaquim Lopes Machado.

LISTA.

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio José Leal Reis.
3 Antonio de Souza Pavolide.
4 Antonio Gomes de Miranda Leal.
5 Antonio Luiz dos Santos.
6 Antonio Valentim da Silva Barroca.
7 Antonio da Silva Ferreira Junior.
8 Antonio Alves Barboza.
9 Antonio Rodrigues de Souza.
10 Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
11 Antonio Francisco Pereira de Lyra.
12 Antonio Gomes de Mattos.
13 Antonio Climaco Moreira Temporal.
14 Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
15 Antonio José Dantas.
16 Aureliano Augusto de Oliveira.
17 Augusto Frederico de Oliveira.
18 Alfredo Henrique Garcia.
19 Amaro José dos Prazeres.
20 Augusto Octaviano de Souza.
21 Antonio Serafim da Silva.
22 Antonio Joaquim Seve.
23 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
24 Antonio Pereira da Cunha.
25 Antonio da Cunha Ferreira Balthar.
26 Adolpho Francisco Lavra.
27 Antonio de Moura Rolim.
28 Barão de Bemfica.
29 Barão da Soledade
30 Barão de Nazareth
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino de Senna Pontual.
33 Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
34 Corbiniano de Aquino Fonceca.
35 Claudio José de Sant'Anna.
36 Carlos Pinto de Lemos.
37 Carlos José de Medeiros.
38 Candido José da Silva Guimarães.
39 Camillo da Silveira Tavora.
40 Domingos Alves Matheus.
41 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
42 Daniel Cesar Ramos.
43 Elias Baptista da Silva.
44 Eduardo Candido de Oliveira.
45 Eugenio Gonçalves Cascão.
46 Francisco Mamede de Almeida.
47 Francisco Vieira Perdigão.
48 Felisberto Ferreira de Oliveira.
49 Francisco Ferreira Balthar.
50 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
51 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
52 Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
53 Francisco Antonio da Rosa.
54 Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
55 Francisco Ignacio de Oliveira.
56 Francisco Antonio de Assis Goes.
57 Francisco Ferreira Balthar Junior.
58 Francisco José da Silva Guimarães.
59 Francisco Gurgel do Amaral.
60 Genuino José da Rosa.
61 Gratuliano dos Santos Vital.
62 Henrique Bernardes de Oliveira.
63 Hermino Egydio de Figueiredo.
64 Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello.
65 Ivo Antonio de Andrade Luna.
66 Ignacio Bezerra Pessoa.
67 José Antonio Pinto.
68 José Jeronymo Monteiro.
69 José Marcellino da Rosa.
70 José Francisco Sá Leitão.
71 José Gomes Leal.
72 José Rodrigues Pereira.
73 José Pereira da Cunha.
74 José Velloso Soares.
75 José Pereira da Cunha Junior.
76 José Moreira da Silva.
77 José Augusto de Araujo.
78 José de Sá Leitão Junior.
79 José Francisco do Rego Mello.
80 José Antonio Moreira Dias.
81 José Ferreira da Silva.
82 José Feliciano Nazareth.
83 José Rodrigues da Silva Barroca.
84 José Alves Barboza Junior.
85 José da Silva Loyo Junior.
86 José Ferreira Balthar.

87 José Domingues do Carmo e Silva.
88 José de Assumpção Oliveira.
89 José Luiz de Mello.
90 José Rufino Climaco da Silva.
91 João Ignacio de Medeiros Rego.
92 João da Cunha Magalhães.
93 João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
94 João Joaquim Alves.
95 João Baptista Gomes Penna.
96 João Pinto de Lemos.
97 João Manoel Pontual Junior.
98 João de Castro Guimarães.
99 João Manoel da Veiga e Seixas.
100 João Baptista Castanha.
101 João José da Silva.
102 João José de Carvalho Moraes.
103 João da Rocha e Silva.
104 João Walfredo de Medeiros.
105 João Rodrigues de Moura.
106 Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
107 Joaquim José da Costa Fajozes.
108 Joaquim José Gonçalves Beltrão Junior.
109 Joaquim Felippe da Costa.
110 Joaquim Olinto Bas'os.
111 Joaquim Geminiano de Arruda.
112 Joaquim de Souza Silva Cunha.
113 Joaquim Alvaro Garcia.
114 Joaquim Bernardo dos Reis.
115 Joaquim Lopes Machado.
116 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
117 Joaquim Ildefonso da Motta Silveira.
118 Jayme Romaguera Filho.
119 Jacintho Nunes da Costa.
120 Luiz Antonio Siqueira.
121 Luiz José da Silva Guimarães.
122 Luiz Gonçalves da Silva.
123 Luiz Alfredo de Moraes.
124 Lourenço Luiz das Neves.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Manoel Duarte Rodrigues.
127 Manoel Antonio da Silva Moreira.
128 Manoel Joaquim Ramos e Silva.
129 Manoel da Silva Maia.
130 Manoel José da Silva Guimarães.
131 Manoel Pereira Lemos.
132 Manoel Victor de Jesus da Matta.
133 Manoel Januario de Arruda.
134 Manoel Moreira de Souza.
135 Manoel Alves Guerra.
136 Manoel Pereira da Cunha.
137 Bacharel Manoel Gomes de Mattos.
138 Manoel Bernardes de Oliveira.
139 Maturino Barroso de Mello.
140 Marcellino Gonçalves Rosa.
141 Mathias Tavares de Almeida.
142 Narcizo José Monteiro.
143 Olympio Gonçalves Rosa.
144 Pedro Joaquim Vianna de Lyra.
145 Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
146 Pedro Osorio de Cerqueira.
147 Paulo Pereira Simões.
148 Satyro Seraphim da Silva.
149 Thomaz Teixeira Bastos.
150 Vicente Mendes Wanderley.
151 Vicente José de Brito.

Está conforme.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 3 de novembro de 1876.
O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Edital n. 340

De ordem do inspector geral da instrucção publica se convida os senhores professores particulares e directores de estabelecimentos de ensino primario e secundario a remetter á esta repartição os mappas de que trata o art. 197 § 2 do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob as penas da lei.

— Reg. cit. art. 202.—« Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou de outro sexo, incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos arts. 197 §§ 1 e 2, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3, 198 e 201, imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para a presidencia da provincia. »

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1876.
O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 341.

A contar desta data começará a correr o prazo de 20 dias, dentro do qual poderão as professoras de 2ª entrancia, sem que deixem o exercicio de suas cadeiras, enviar a esta repartição suas petições requerendo o concurso para provimento da primeira cadeira de ensino primario do sexo feminino de 3ª entrancia, da freguezia de Afogados, municipio do Recife, actualmente vaga; o que o inspector geral da instrucção publica manda que se declare nos termos do art. 157 § 1º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 17 de novembro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A camara municipal do Recife faz publico a quem interessar possa, que no dia 22 do corrente, ao meio dia, estarão em praça publica, perante á mesma camara, os concertos das lojas incendiadas da praça da Independencia, orçados em ..... 2:945$, segundo o orçamento que se acha na secretaria da dita camara, e que póde ser ahi visto e consultado, sendo preferido o arrematante que por menos fizer as ditas obras.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de novembro de 1876.
Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão Cintra

Em audiencia publica deste juizo, do dia 24 do corrente mez, e presente o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, se ha de arrematar por venda e a quem mais dér o seguinte:

A casa terrea n. 25, na rua do Bomfim, em Olindo, em bom estado, com 1 porta e 2 janellas de frente, 23 palmos de largura, 64 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve á fazenda provincial a irmandade do Senhor Bom Jesus do Bomfim.

Idem na mesma rua n. 47, em bom estado, com 1 porta e 3 janellas na frente, 16 metros de comprimento, 8 de largura, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 1:500$, para pagamento do que devem á mesma fazenda, os herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Idem em Sant'Anna n. 8, em bom estado, solo proprio, com porta e janellas, 11 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 metros e 30 centimetros de largura, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal murado, avaliada em 1:200$, para pagamento do que deve a mesma fazenda, o Dr. Joaquim Francisco de Miranda.

Idem n. 10, no lugar da Porta d'Agua em Apipucos, solo foreiro, tendo 13 metros e 70 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 4 janellas e 1 porta de frente, 3 salas, 8 quartos, cozinha fóra e estribaria, avaliada pelo seu bom estado em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Symphronio Olympio de Queiroga.

O sobrado de 2 andares e em máo estado, sito na rua da Gloria n. 29, com 3 portas de frente, varanda de ferro no 1º andar, medindo 40 palmos de comprimento e 16 de lagura, com 2 salas e 2 quartos em cada um dos andares e pequeno quintal murado, avaliado em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães e outros.

O sobrado de 2 andares e sotão, em bom estado, na rua de Marcillio Dias n. 129, tendo 84 palmos de comprimento e 19 de largura, com 2 portas de frente e varanda no 1º andar, tendo ambos os andares 2 salas e 2 quartos, cozinha fóra no 1º andar, bom quintal, onde se acha collocado uma parte da metade de uma padaria e cacimba, avaliado em 5:000$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda José Joaquim de Oliveira e outros.

A casa terrea n. 13 á rua de Santa Thereza de Olinda, sendo de taipa, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 14 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, avaliada em 300$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Gonçalves Ferreira.

Idem n 2, na rua das Mangabeiras de Olinda, em solo proprio, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, em máo estado, tendo 8 metros e 50 centimetros de vão, 13 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro e quintal em aberto, avaliada em 800$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda, por Angelica Maria da Graça, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.

Idem meia-agua na travessa do Gusmão n. 1, com 19 1/2 palmos de largura, 35 1/2 de comprimento, e janella, 2 salas, 1 quarto, solo proprio, avaliada em 100$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Idem n. 26, no largo do Remedio, em solo foreiro, com 22 palmos de frente, 68 de fundo, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, avaliada pelo seu máo estado em 200$, para pagamento de que devem á mesma fazenda Antonio Duarte Pereira e sua mulher.

Idem n. 54, á rua do Barão de Vera-Cruz, em máo estado, solo proprio, frente de pedra e cal e oitões de taipa, tendo porta e janella, 17 palmos de largura, 36 de comprimento, 2 salas, 1 quarto, pequeno corredor que serve de cozinha e quintal em aberto, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Venancia Maria da Conceição por Bernardo Henrique.

Um caixão de casa sem coberta, com 16 palmos de frente, 48 de fundo, paredes arruinadas, e mais 10 a 12 palmos em alagado nos fundos do mesmo caixão, sito á rua Imperial, avaliada em 100$000, para pagamento do que devem á mesma fazenda a viuva e herdeiros de Amaro Antonio de Farias.

Recife, 10 de novembro de 1876.
João Firmino Correia de Araujo.
Solicitador da fazenda.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE.

O Sr. Corbeniano de Aquino Fonceca, caixa da companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 57 dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 por apolice: previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1876.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Compahia Phenix Pernambucana

Em satisfação ao art. 19 dos estatutos desta companhia serão vendidas 30 acções de n. 811 a 840. Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao dia 30 do corrente, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Commercio n. 34.

Recife, 16 de novembro de 1876.
Os directores,
Luiz Duprat.
Antonio Gomes Miranda Leal.
João José Rodrigues Mendes.

The New London [B]rasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em PORTUGAL, sendo:
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 75.
No PORTO rua dos Inglezes.

Associação Commercial Beneficente.

De ordem da directoria, convido a todos os Srs. socios effectivos, assim como os consenhores para comparecerem no edificio da mesma associação no dia 22 do corrente, ao meio dia, para tratar-se de negocio urgente.

Sala das sessões da Associação Commercial Beneficent. 18 de novembro de 1876.
O secretario,
M. J. da Costa Carvalho.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja do Livramento

São convidados todos os irmãos desta irmandade para comparecerem no domingo, 19 do corrente, pelas 10 horas do dia, para eleger-se a mesa que tem de funccionar no anno de 1876-1877.

Secretaria da irmandade, 17 de novembro de 1876.—O secretario interino,
João Baptista da Silva e Cruz.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, em sessão do dia 23 do corrente, recebem se propostas para o fazimento dos concertos de que precisa a coberta do predio n. 22 da rua do Vigario Thenorio, pertencente ao patrimonio dos orphãos, a qual tem 33 palmos de frente e 74 de fundo.

A coberta será completamente nova, aproveitando-se somente os caibros que estiverem em bom estado, devendo a collocação destes ser de 1 palmo de vão, e das ripas, que serão todas novas e de bôa qualidade, de 3 pollegadas; as traves, que serão 5 de bôa qualidade e de grossura não menos de 8 pollegadas, com quinas vivas e linheiras, e os dous freixaes de bôa qualidade, de seis.

Supprir as telhas que faltarem, conservando a mesma gateira, collocando grades e caixilhos com vidros, fazer os algerozes, o capote e tudo o mais que for preciso á mesma coberta.

Será preferido aquelle que se comprometter a fazer estes concertos por preço mais vantajoso, sob a base de 450$.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de novembro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Anna Ferreira Parente, Albino Gonçalves, Antonio Alves de Oliveira Neves, Cremilda Almeida, Faustina Clementina Chaves Peixoto, Francisco da Assumpção Coelho Duarte, Francisca de Jesus e Silva, Francisco Fernandes Tolaia, Guilherme Ferreira da Silva, Isabel Gomes Delgado, Imenes Y Plá, Joaquim Ferreira da Cruz, Joaquim da Rocha Gouveia, José Antonio de Faria, José Balbino da Silva Lisboa Junior, José Rodrigues de Araujo Porto, José da Silva, Maria Eva da Conceição, Liaut Guillaume, Maria Firmina do Rosario, Marianna Fernandes da Silva, Manoel de Brum Neves, Manoel da Costa Continho, Manoel José Ferreira da Silva, Manoel José Ferreira de Souza, Manoel Machado Mendes, Manoel de Souza Almeida, Pedro de Araujo Beltrão, Rosa Pereira da Silva, Rolim Cavalcante de Albuquerque.

Correio de Pernambuco, 16 de novembro de 1876.
O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que nesta data foi vistoriado o vapor *Ciquiá*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 18 de novembro de 1876.
Francisco José Coelho Netto,
Inspector.

TRIBUNAL DO COMMERCIO DE PERNAMBUCO.

Esta secretaria faz publico que nesta data foram matriculados no livro competente os commerciantes brasileiros, Francisco de Paula Gomes, de 25 annos de idade, domiciliado nesta cidade, e estabelecido nesta praça, á rua larga do Rosario n. 32, com sua casa de commercio de louças e vidros, a grosso e a retalho; e Primenio Duarte Ribeiro, de 47 annos de idade, estabelecido nesta praça com sua casa de commercio de consignações de assucar, ao becco do Carioca n. 2.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 20 de novembro de 1876.
O official-maior,
Julio Guimarães.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9=RUA DO COMMERCIO=N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial 4$252000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 16 de novembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 34	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Travessa de S. José	
Casa terrea n. 5. (fechada)	200$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Idem n. 101 (fechada)	242$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2 (fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Caes da alfandega	
Sobrado e armazem n. 1	2:146$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	48$000
Rua das Larangeiras	
Casa terrea n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Rosario da Boa-vista	
Idem n. 58 (fechada)	234$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua da Madre Deus	
Idem n. 8 (fechada)	240$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 19	141$000
Idem n. 21 (fechada)	181$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.
O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

O castello magico
NOVIDADE DO DIA

A familia no campo.
Novos jogos fonciphun.
Illusões comicas das mais jocosas que se póde imaginar.
Grande successo do muzeu de optica demonstrado pelo numeroso concurso e grande apreço que o illustre publico nos tem dado na grande e maravilhosa exhibição.

Rua da Imperatriz n. 14.

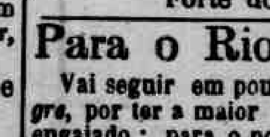
Todas as noites.
Entrada 500. Meninos 300.

AVISOS MARITIMOS

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o brigue nacional *Victoria*, e tendo já parte de sua carga engajada, recebe o resto a frete: a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 22 de novembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio-Grande do Sul.

Vai seguir em poucos dias o lugar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado: para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Balthar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR.
PORTOS DO SUL
O paquete a vapor
PARA'
Commandante primeiro tenente Carlos Gomes

Espera-se dos portos do norte até o dia 26 do corrente, seguindo para os do sul, depois da indispensavel demora do costume.

PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
PERNAMBUCO
Commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte

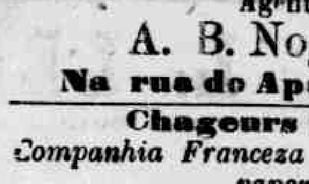
Espera se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, depois da demora do costume.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o
agente
Bernardino Pontual.
12= Rua do Bom Jesus =12.

Para Lisboa pela ilha de S. Miguel.

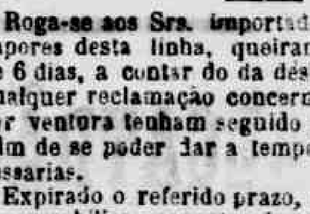
Acha-se á carga o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, e trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores: á rua do Vigario n. 19, 1.º andar.

Companhia de navegação Paulista
O vapor
AMERICA



Esperado aqui dos portos do sul, de 25 a 26 do corrente, sahirá 48 horas depois de sua chegada para Santos, com escala por Maceió, Bahia e Rio de Janeiro, para onde receberá carga e passageiros: a tratar com o
Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apollo n. 20.

Chageurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
Ville de Rio de Janeiro
Cammandante A. Fleury.



E' esperado da Europa, até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42=Rua do Commercio=42
Entrada pela rua do Torres.

Companhia Alliança Maritima Portuense.

A barca portugueza *Josephia* recebe carga e passageiros para Lisboa e Porto: a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
60 pipas e 20 barris vazios
Hoje
Terça-feira 21 do corrente
A's 11 horas.

O agente Gusmão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio e a requerimento dos Srs. Castro Mariz & C., fará leilão de 60 pipas e 20 barris, todos vazios, existentes em o armazem de ecolher no cáes da companhia pernambucana n. 2, onde será effectuado o leilão.

AGENTE REMIGIO
LEILAÕ
De
Excellentes moveis, pianos, louça, vidros, relogios de ouro e prata, livros, esteiras, como abaixo se declara.

Uma importante mobilia de jacarandá com tampos de pedra, constando das seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos e jardineira, 1 dita com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 piano de armario, de jacarandá, com excellente vozes, 1 guarda louça de amarello, 1 cama franceza de amarello para casal, 1 berço de faia, 1 bidet com pedra, 4 marquezas, 2 cadeiras de balanço, 1 importante secretaria de amarello de raiz com 1 estante envidraçada, esteiras para forro de sala, 1 lustre de crystal para gaz, quadros, espelhos, escarradeiras, jarros, 1 machina para limpar facas, 1 taboa para desenho, e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

HOJE
QUARTA FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã.
No 1º andar n. 53 da rua do Marquez de Olinda.

O agente Remigio competentemente autorisado fará leilão dos moveis e outros artigos por conta e ordem de uma familia que se retira para fóra da provincia, é uma bôa acquisição para os Srs. noivos, porque os referidos moveis acham se muito bem conservados e bem tratados, é uma occasião opportuna de aproveitarem do que é bom e barato.

LEILÃO
DAS
faz[e]ndas avariadas
HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer, de tres volumes avariados a bordo da escuna americana *Mennihaha*, vinda de New York, com algodões riscados, sendo uma caixa marca H S n. 658, e dous fardos da marca diamante R dentro e H H & C em cima, e O R R em baixo. O leilão sera effectuado ás 11 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 66.

Leilão
DE
24 duzias de botinas pretas e de cores para senhoras, e de 10 ditas ditas para meninas.
HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

Leilaõ
DE
Pannos finos, casemiras pretas e de côres, baetão, gangas, brins meias, alpacas, chales, lãs, camisas de flanella e outras fazendas.
HOJE
QUARTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.

LEILÃO
DE
Madeiras, pranchões, macacos, carriteis, caixas para moldes de broca, estacas, cavaletes, carros de mão, parafuzos, cravos, serras, martellos, traves e ferramentas.
4 carteiras, 2 mesas, 3 mochos, 5 cadeiras, 1 prensa de copiar e 1 repartimento.
Barris com oleo, ditos com piche, ditos com verniz, 1 bote e muitos outros objectos que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista, e existentes ao lado da mesma ponte.

Sexta-feira 24 do corrente
Das tres horas da tarde em diante ao lado da ponte da Bôa Vista

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, das madeiras, ferramentas e mais utencilios que serviram na construcção da ponte da Bôa-Vista.

O leilão será effectuado das 3 horas da tarde em diante do dia sexta-feira, 24 do corrente, ao lado da mesma ponte. A entrega sera em acto continuado.

Grande e variado
Leilão
DE
moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata, constando:

De pianos, mobilias, espelhos, quadros, tapetes para forro de salas, guarda vestidos, commodas, mesas, cadeiras, aparadores, mesa elastica e muitos outros moveis, duas carteiras, um balcão e uma burra.

Terça-feira 28 do corrente
Por intervenção do agente Pinto.
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 66.
PRINCIPIARÁ ÁS 10 HORAS.

AVISOS DIVERSOS

= ALUGA-SE a grande casa e sitio n. 27 da estrada de João de Barros, com boas accommodações para numerosa familia, tendo duas cacimbas com agua para todo o serviço de casa: a tratar na rua do Cabugá, loja de joias denominada=Annel de Ouro.

AGUA MINERAL
DE
Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA SE de uma mulher de meia idade para o serviço interno e externo da casa de uma só pessoa: na rua por traz da igreja de S. José n. 32.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— O Sr. Antonio Joaquim Rabello Bastos queira vir á rua do Amorim n. 37, a negocio.

— Ainda está para alugar uma boa escrava: na rua do Livramento n. 4.

— Fugio no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, o escravo Gonçalo, cabra, de idade de 18 annos, pouco mais ou menos, levou vestido calça e camisa de riscado americano, tem uns pannos na face, e a perna direita um pouco torta; foi visto passar na ponte da Torre aquella hora montado n'um cavallo pedrez, e depois na Estrada-Nova, o que faz suppôr ter tomado a direcção de Pao d'Alho, d'onde veio para esta cidade para ser vendido: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado, na Capunga, á rua das Pernambucanas, ou no Recife, á rua do Commercio n. 17, será gratificado.—D. C. Ramos.

— Dá-se quatro contos sobre hypotheca: a dirigir A. A. A. a esta typographia.

— PRECISA-SE de uma ama que compre e cozinhe: na rua do Coronel Suassuna n. 1.

— PRECISA SE de um caixeiro de 15 a 16 annos de idade, com pratica de molhados prefere-se brasileiro: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

— Dá-se a quantia de 4:000$ a juros sob hypotheca em bens de raiz nesta cidade: na rua do Imperador n. 48, 1º andar, se dirá quem os dá.

— PRECISA-SE de um criado forro ou escravo: no pateo do Pedro II n. 79.

— Na rua Direita n. 8, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Fugio no dia 29 de setembro proximo findo o escravo cabra, de nome Moysés, representando a idade de 16 annos, tendo os seguintes signaes: pouco crescimento, tendo uma costura de uma pollegada no canto da bocca e outra na orelha, falla um pouco gago, tornando-se ainda mais quando está amedrontado, rosto um pouco comprido e sem barba, cabeça grande, cabellos annelados, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão de listras ou branco, e chapéo baixo, sendo bem conhecido nesta cidade. Foi visto no dia seguinte na povoação de Caxangá, presumindo se ter tomado a direcção de Pao d'Alho: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, podendo ser entregue á rua do Barão da Victoria n. 40, loja, ou á rua de Riachuello n. 18, que serão recompensados.

PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na rua Nova n. 26.

— PRECISA-SE de uma cozinheira, que não seja escrava: á rua da Aurora n. 37, segundo andar.

— Pede-se ao Sr. João Jacintho da Silva, o obzequio de vir ao becco Largo n. 1 A. a negocio de grande interesse; e sendo que no prazo de 8 dias, a cantar da data deste, não apparecer, farei publicar qual o negocio.

Recife, 17 de novembro de 1876.

— José Chaves Travasso Sarinho participa a todos os seus amigos que muda-se desta capital para a Cham da Onça, districto de Pao d'Alho, e como não possa despedir-se de todos os amigos, vem fazel-o por meio deste, offerecendo seus prestimos naquelle lugar. Outro sim declara nada dever a pessoa alguma; se com tudo alguem se julgar seu credor, póde apresentar suas contas, que serão immediatamente satisfeitas. Recife, 20 de novembro de 1876.

— PRECISA-SE de uma ama para engommar e cozer: a tratar na rua Bella n. 48, casa terrea.

— PRECISA-SE alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar, e que não tenha vicios: na rua Duque de Caxias n. 31, 1º andar.

— Offerece-se um criado de boa conducta: a tratar na rua de D. Maria Cesar n. 22.

— ALUGA-SE por 25$ mensaes a casa sita á rua [Coro]nel Suassuna n. 103: a tratar na Direita ...

— ALUGA-SE o 2º andar ... á rua do Visconde de Albuquerque ... atraz da Matriz, está limpo: a tratar n... do pateo da Santa Cruz n. 25.

— ALUGA SE o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27; o segundo andar com sotão, á rua de Vidal de Negreiros n. 27; e a casa n. 36 da rua da Ventura, na Capunga, com commodos para familia, tendo quintal murado e portão ao lado, e a chave para ver se achará na casa contigua: a tratar na rua do Rangel n. 41, segundo andar.

— ALUGA-SE o segundo andar n. 100, sito á rua de Lomas Valentinas, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

— ALUGA-SE o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97.

— ALUGA-SE á rua do Imperador os primeiros andares ns. 31, 33 e 39, os segundos andares ns. 37 e 39, e o armazem n. 35. Igualmente á rua do Marquez de Olinda n. 52, o armazem e primeiro andar: trata-se com Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á rua do Marquez de Olinda n. 20, primeiro andar, entrada pela rua da Senzala-velha.

— ALUGA SE uma casa na estrada nova do Caxangá, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e com cacimba: a fallar no mesmo lugar, sitio da viuva Villasecca.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 53: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o armazem n. 17 da rua da Moeda, todo ladrilhado de lagedo, com fundo para o trapiche da companhia Pernambucana, proprio para recolher generos ou para officina de tanoeiro; tambem se aluga o primeiro andar por cima do dito armazem: a tratar no Recife, rua da Cadeia numero 3.

— ALUGA SE por preço commodo os armazens da rua do Vigario n. 3, e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga se separadamente como convier, por se prestarem para qualquer estabelecimento: a tratar com Manoel Alves Guerra, ou com seu filho, na rua da Senzala-nova numero 43.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria n. 28.

Ama Na rua Duque de Caxias n. 2, 1.º andar, defronte da Ordem 3.ª de S Francisco, precisa se d'uma ama para andar com uma criança.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, para casa de duas pessoas, prefere se já idosa: na rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 51, segundo andar.

Ama Na rua do Hospicio n. 54, precisa-se de uma ama para cuidar de crianças.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 78.

José Antonio Moreira
Barão do Butuhy

Miguel José Alves manda dizer algumas missas na igreja dos religiosos franciscanos, terça feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, em suffragio d'alma do seu prestimoso amigo o Sr. José Antonio Moreira, Barão do Butuhy, fallecido em Pelotas, Rio Grande do Sul, a 20 do passado, e será muito agradecido aos amigos do finado e seus que se dignarem comparecer a este acto de religião.

Guarda-livros

Um estrangeiro com perfeito conhecimento de escripturação mercantil em partida dobrada, offerece seus serviços a quem delles se quizer utilisar. O mesmo póde encarregar-se de qualquer correspondencia commercial, em portuguez, francez e allemão. Para mais informações, a dirigir-se ao escriptorio desta folha.

Carroceiro

Precisa-se contratar um carroceiro portuguez ou brasileiro, na rua Duque de Caxias n. 81, entrada pelo pateo de Pedro II.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia: tratar na thesouraria das loterias.

MUTILADO

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO a T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina

PRIX 16,600 fr.

QUINA LAROCHE
ÉLIXIR

Extracto completo das 3 quinas

Reconstituinte, tonico e febrifugo.

A **Quina-Laroche** é um *elixir* agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das **trez** especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra *as febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. *Laroche*

O MESMO **FERRUGINOSO**

O *ferro* soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgaös enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a *debilidade causada pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*, em casas de FERREIRA MAIA e Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jèsus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX**, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este **Oleo**.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE

Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.

ENTRE ESTES MEDICAMENTOS:
A QUASSINE, na dose de 2 a 3 grª, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão*.
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca*.
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes*.
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas*.
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre*.
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa*.
O IODOFORME. A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse*, etc.

SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.

Conserva o *Vigor do sangue*, torna impossivel a *Prisão de ventre*, evita as *Doenças inflamatorias*, excellente preservativo contra a *Febre amarella*, *Vomito preto*, *Cholera*, e todas as *Epidemias*.

CH. CHANTEAUD e Cª, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.

Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — **Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE**, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco*, 57, rua Duque de Caxias.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

L. T. PIVER — EXPOSITION UNIVle 1867 — PARIS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO
OPOPANAX

Essencia............ de OPOPANAX.
Agua de toucador...... de OPOPANAX.
Sabão superfino........ de OPOPANAX.
Pomada finissima....... de OPOPANAX.
Oleo superfino......... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo...... de OPOPANAX.
Pos de arroz........... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro...... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

10, *boulevard de Strasbourg*, 10.

Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil*.

PARA DESMACARAR AS
IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO

... marca de fabrica precedida:
1º A assignatura do inventor. *T. A. Quevenne*
2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

FER QUEVENNE — Pour éviter contrefaçons et imitations exiger cette étiquette en quatre teintes — PARIS

Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.

Para combater a Anemia, a Pobreza do sangue, as Côres pallidas, as Perdas brancas, o verdadeiro FERRO QUEVENNE, *unico approvado pela Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas.» BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de ÉMILE GENEVOIX ... Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 fr e meio; — 200 confeitos .... 5 francos; — 100 » .... 3 — }

FERRO HEMATICO
L. J. MICHEL

O unico ferruginoso tendo a composição do ferro do sangue (*Academia das sciencias de PARIS*, 1873-1874): portanto nenhum reconstituinte de um effeito mais prompto e maisse guro. *Não tem sabor não ennegrece os dentes e facilita o ventre.* — Está sob forma de pós soluveis; esta forma convém ás crianças e aos adultos, e não tem nenhum dos inconvenientes da pilula e do confeito, que são difficeis de engolir e atravessam muitas vezes as vias digestivas sem serem digeridos.

HE O UNICO FERRUGINOSO RACIONAL.

Deposito geral em *Paris*, JOLLY e Cª, 64, faubourg Poissonnière.
No *Pernambuco*: FRANCISCO MANOEL DA SILVA; — JOSE ELIAS MOURA e Cª.

AVISO IMPORTANTE

Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa

L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS

Avisamos que todos os productos **Oriza** são falsificados **n'Allemanha**, e vendidos por baixos preços em todo o *Brasil*, sobretudo o **Oriza-oil e l'Essencia Oriza.**

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes **L. LEGROS & Cª, PARIS** que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação.

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 desembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialemente contra as affecções seguintes:

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

« Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*. »

« Para **restituir** o apetite, reparar as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*. »

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para *impedir* as *dysenterias*, *as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*. »

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE HOGG

Contra: doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, raxas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.

Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, e he supportada pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.

O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.

Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do *Brazil*.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes:

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e ... d'agua* (efficacia inteiramente ...)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito ... principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre
Dr. ...

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL & Cª; — S. ELIAS de MOURA.

CARNE·FERRO-QUINA
VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas*, *perdas brancas*, *demora* ou *suppressao do menstruo*, *pobreza*, ou *alteraçao do sangue*, *rachitismo*, *affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos: a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

« Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. » — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

« Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue*. » — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon) França

PILULAS DE HÉMATOSINE
DE TABOURIN

Cavalheiro de Legião de Honra, Membro correspondente da Sociedade de Pharmacia de Paris, e LEMAIRE, Chimico

Ferruginoso, Physiologico, Assimilavel

A **HEMATOSINE** cura com certeza, completa e promptamente todas as doenças occasionadas pela pobresa do sangue.

Chlorose, Anemia, Escrofula, Lymphatismo das crianças, Léucorrhéa (flores brancas), *Amenorrhéa, Magresa excessiva, Fraqueza geral, Prostação, Convalescenças longas e difficeis.*

Os mais delicados estomagos supportão perfeitamente a HEMATOSINE que não subsiste e passa sem causar indigestão, repugnancia, nem accidentes de qualquer sorte.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

... a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se altera nem perde as suas propriedades, e a sua **efficacia** he então certa.

As pilulas de Hogg são de trez preparações differentes:

1º **PILULAS DE HOGG com pepsina pura**, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio**, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3º **PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao Iodureto de ferro inalteravel**, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao Iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, **FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.**

EM 4 CORES

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: **MANOEL DA SILVA. — ELIAS DE MOURA**

PEPSINE BOUDAULT

PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO

A **UNICA** admittida nos **HOSPITAES** de **PARIS**
e A **UNICA** aconselhada pelo Dr **CORVISART**

com successo infalible sobre as Formas de **ELIXIR, VINHO y PO** (Frascos de una onça)

Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.

No PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa. *Legrand*

L. LEGRAND
FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS
PARIS, 207, *rue Saint-Honoré*, 207, PARIS

SABÃO-ORIZA

Produzindo uma espuma fina e abundante com todas as aguas.

O melhor e mais suave de todos os sabões de toucador (diz o Dr. O. Réveil); indispensavel para conservar á cutis a sua flexibilidade e brandura.

CRÈME-ORIZA *para branquear, abrandar e refrescar a cutis.* | **ORIZA-LACTEO** *contra as sardas e as rugas.*

AGUA TONICA QUININA LEGRAND E POMMADA COM BALSAMO DE CORTIN

Preparações conforme as formulas deixadas pelo Dr Chomel para ... a cabeça, regenerar os cabellos e deter a sua queda, e fazendo que tornem a crescer em muito pouco tempo.

Em casa dos principaes cabelleireiros e perfumistas de França e do *Brazil*.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao **PROTO-IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia. Elias de Moura & Cia. — Caors.

MUTILADO

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois às Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã às 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e emas proprias para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krauso & C

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
do
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é um dos mais perfeitos preparos que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco do Elixir e um outro do Linimento geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas. A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
22, rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

PECHINCHA SEM IGUAL

Superiores popelinas de cores, de listras e de quadros, para vestido, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

Lindas to[illegible] Vichy, lisas e de quadros, proprias para costumes, fazenda de bonitos gostos e com barras para os enfeites, a 320 rs. o covado.

Na rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas de Antonio Correia de Vasconcellos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno, esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios de toda a especie para engenho.

LOJA DE JOIAS

DE

JULIO FUERSTENBERG

Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, puiseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

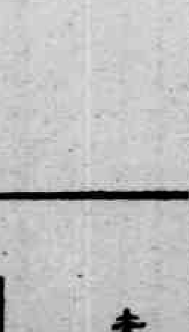
RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C^a, 37, rua Duque de Caxias.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ, codeina

Medicamento ... official ... catarrho pulmonar, bronchite, tosse e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, ... rua des ... e em todas as pharmacias do estrangeiro.

Na falsificações — **XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO** — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se sem crises, nem dôres. NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER: — F. MANOEL da SILVA e C^a: — S. ELIAS de MOURA.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo. — Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

CURATIVO DAS ENFERMIDADES NERVOSAS E CONVULSIVAS
e das affecções do cerebro pelos

BROMUROS DE PENNÈS ET PELISSE

Pharmaceuticos chimicos, em PARIS, 2 *rue de Latran.*

XAROPE DE BROMURO DE POTASSIUM, chimicamente puro: empregado especialmente com grandes vantagens contra a *dança de S. Victor*, a *eclampsia*, a *epilepsia*, os *spasmos*, *histericos*. (Ler a noticia.)

XAROPE DE BROMURO DE SODA, chimicamente puro: apresentado sob a formula mais agradavel para as senhoras e para os doentes delicados, contra a *insomnia*, os *pesadellos*, *dores de nervos* e *da cabeça*, *convulsões*, *neurosis*, *spasmos* e *vadeguios*.

XAROPE DE CHLORURO DE AMMONIUM, de uma efficacia experimentada e duradoura contra a *congestão cerebral*, a *meningitis chronica*, a *apoplexia*, a *atacia locomotris*, as *paralysias*, e as *vertigens*.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e C^a, 37, rua Duque de Caxias.

MEDALHA DE HONRA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE CHEVRIER

FERRUGINOSO BRANCO E A LA QUINA

O FERRUGINOSO E PRESCRITO POR TODOS OS MEDICOS DO MUNDO, VISTO A SUA QUALIDADE E A SUA FACIL DIGESTÃO.

21, Faubourg Montmartre, PARIS

Vendem Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P. Maurer & C., Francis

---

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARM^{co} DE 1^a CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

Agua Florida de Murray & Lanman

Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de daffallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos os perfumes.

PURGANTE

LAXANTE — VEGETAL

FRUCTA JULIEN

E'o mais saboroso laxante, o mais inoffensivo purgativo conhecido. Emprega-se contra: a prisão de ventre, as hemorrhoides, as molestias da pelle, as dôres do estomago, a bilis, as doenças do figado, a dysenteria, as más digestões, as doenças da infancia, as convulsões, a enxaqueca, as congestões cerebraes, a paralisia e apoplexia.

DEPOSITO em PARIS, 8, rua Vivienne

Venda a retalho, em todas as Pharmacias.

REFRIGERANTE

XAROPE

DEPURATIVO DO Dr GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz.

ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL exito completo na cura das MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS, Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas

REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi aprovado pela Academia de Medicina de Paris. Acha-se ... resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, n° 2, rua Poissonnière

Pharmacia DESLAURIERS, successor do Boutigny.

Deposito em Pernambuco: BARTHOLOMEO e C^a — A. CAORS; — José Elias de MOURA e C^a — P. MAURER e C^a — F^{co} MANOEL da SILVA e C^a

---

VICHY

Administração: PARIS, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C^a, PHARM^{cos} DROG^{as},
57, rua Duque de Caxias.

DESCOBERTA

CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY

Deposito em *Pernambuco*,
FERREIRA MAIA e C^a.

GRANULOS ANTIMONIAES
DE

Dr PAPILLAUD

Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica etc.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra *Anemia*, *Chlorose*, *Amenorrhea*, *Nevralgia*, *Nervosa* e *Molestias escrophulosas*.

GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as *Doenças das vias digestivas*.

Pharmacia MOUSNIER em Saujon (França)

Depositos em *Pernambuco*: P. MAURER e C^a, pharmaceuticos; — A. REGORD.

OLEO DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Iodo-Ferreo com Quina

E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr **DUCOUX** durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de Figado de Bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope da casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua **grande voga**.

O **Oleo Ducoux** é um poderoso medicamento contra a *Anemia*, *Chlorose*, *Doenças do peito*, *Bronchites*, *Defluxos*, *Catarrhos*, *Tisica*, *Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e C^a; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e C^a.

XAROPE DE CHLORAL

DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciozas propriedades de chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien- « cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu- « tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Béranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr doucter Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi- « dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur- « bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios. « Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres- « sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente precioza, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um atta- « que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex- « tenuado pela dôr, insomnias e rigoroza diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou trez horas; á meia noite des- « pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uzo do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor doutor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi- « duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uzo do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suóres abondantes que opprimem todos os phthi- « sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snr^{es} douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Béranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de quatro côres tendo a assignatura.* Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha, encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

---

MOLESTIAS DO PEITO — HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados.

Cada frasco verdadeiro, traz inscripto no vidro o nome do Dr CHURCHILL, no interior acha-se a *firma* do mesmo doutor repetida *quatro vezes*, e no rotulo sobre a rolha, — marca de Fabrica da Pharmacia SWANN, rue Castiglione, n° 12, em Paris.

Os hypophosphitos da Pharmacia SWANN são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França.

Vendem-se nas principaes Pharmacias.

L. J. LEVINSTEIN & SONS

FABRICANTES

DE CORES D'ANILINA

DE
TODOS OS MATIZES
GARANTIDAS SEM ARSENICO

Para a tinturaria e consumo, etc.

Estas côres são mais bellas e mais ricas do que todas as materias colorantes, até hoje empregadas.

Escriptorio central e deposito para a França e exportação, Praça Coieldieu n. 1, em Paris.

A quem pedir, manda-se preço corrente e amostras gratis.

MUTILADO

ILEGÍVEL

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hu o, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo enna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio ara o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$0 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto todas as machinas e accessorios necessarias para o fabrico do assucar.

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo systema com garantia.

PREÇOS MODICOS.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

MAGESTOSO

SALAÕ DE CABELLEIREIRO

LUIZ CHAUTIN

Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

1° andar.

LUIZ CHAUTIN tendo mudado o seu estabelecimento de *Cabelleireiro* da rua da Imperatriz para a do Marquez de Olinda n. 51, 1° andar, tem a honra de communicar ao respeitavel publico e com especialidade aos seus numerosos amigos e freguezes, que acaba de montar um *Salão de Cabelleireiro* nas condições precisas para bem satisfazer aos seus freguezes. Para isso recebeu um grande sortimento de postiços em cabellos, assim como um completo sortimento de perfumarias finas, para uso do mais serio toilette.

Declara que seu *Salão* se acha provido dos melhores artistas, não só para o serviço deste, como tambem para penteados de senhoras, e toda qualidade de postiços.

Tambem declara que tem preparado a reserva de Mme. Chautin, que se offerece ás Exmas. familias que quizerem pentear-se neste *Salão*.

Os Srs. Chautin e Lima são os encarregados dos penteados fóra do estabelecimento.

TABELLA DOS PENTEADOS

Feitio de coque, qualquer gosto	2$500
Dito de trança » »	1$000
Penteados de senhora dro)nt da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400

AO AMANTE

DO

BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.

Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.

Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.

Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.

Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.

Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.

Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.

Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.

Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.

Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.

Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.

Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.

Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.

Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.

Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.

Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.

Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.

Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.

Dito de camb ia, bordados, a 5$ e 6$.

Babadores b dados, para crianças, a 500 rs.

Cortes de c emira, para calça, a 3$ e 4$.

Ditos de g rgorão de seda, para colletes, a 2$500.

Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.

De todas as fazendas dão-se amostras.

NA

FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47

O PRIMEIRO E MAIS ANTIGO

BARATEIRO

RUA 1.° DE MARÇO N. 1

Sempre tivemos e continuamos tendo, um esplendido sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, deliberamos vendel-as por preços muito limitados, em razão do grande deposito que temos, a saber:

Flor do prado, que gostos lindos, fazenda superior e custa 600 rs.

Maripozas brancas e de cores, gostos muito novos, para 360, 400 e 440 rs. E' barato.

Fustões brancos, bordados e de quadrinhos, para 700, 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Babadinhos e entremeios bordados, superior qualidade, para baratissimos preços. E' aproveitar.

Mantas de fantazia para senhora.

Punhos e collarinhos para senhora, gostos os mais modernos que ha, para 2$000, 3$000 e 4$000.

Baptistas de cores, gostos novos e cores fixas, para 280, 320 e 360 rs. São de muito gosto.

Popelinas de linho, bons gostos, para 400 e 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, gostos muito lindos, para 700, 800 e 900 rs.

Ditas de seda, o melhor que tem vindo ao mercado, para 1$600 o covado.

Linho para vestido, a 280 rs.

» » bordado, para 360 rs.

Chales do melhor gosto, cores muito lindas, para 8$000 e 9$000, val 12$000. *E' boa fazenda.*

Cretones inglezes para camiza, a 320 rs. o covado.

Cretones allemães, gostos modernos, para 320, 360, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Grande sortimento de meias de cores, brancas, para senhora, menina e menino, para diversos preços.

Collarinhos de linho para homem e punhos da mesma fazenda.

Brim branco exposição n. 6, para 2$000 a vara. E' barato.

Brim Angola para roupa de meninos, para 400 e 500 rs.

Chapeos de sol de seda, cabos modernos, de 6$, 9$ e 10$000. Sempre custam 13$.

Ditos de feltro, madama Angot, para 5$000 um.

Bramante de linho para lenções, de 2$400 e 2$600 a vara.

Cambraia tapada, para 3$600.

» transparente fina, para 4$000.

Merinó preto trançado, para 3$ e 3$500 o covado.

Bombazina.

Cantão preto.

Lã preta superior.

Cortes de casimira de cor, gostos muito lindos, para 7$500 e 8$000.

Nanzuk, gostos superiores, para 500 rs. o covado.

Lenços de linho com barra de cor, boa fazenda, para 1$ e 1$500 a duzia.

Ditos brancos abainhados, para 1$800, 2$, 3$ 3$500 e 4$500 a duzia.

Camisas francezas de cores e brancas, para variados preços. *Só se vendo.*

Coroaias de linho, 30$ a duzia.

Cortinados bordados, para 20$000 e 22$000. *São lindos.*

Atoalhado de duas larguras pára mesa, para 1$500 a vara.

Chitas de diversas qualidades, para 240, 260 e 280.

Além destes artigos que aqui mencionamos, temos outras muitas fazendas que vendemos barato para quidar; assim como temos, madapolões e algodões, que estam s vendendo por 3$, 4$, 4$500 e 5$; ancez por 6$000, todos tem 20 varas, para o mato temos bom sortimento e preços agradaveis.

AO BARATEIRO

RUA 1° DE MARÇO N. 1.

Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Nova agencia de moveis

Neste novo estabelecimento, á rua do Barão da Victoria n. 56, compram-se pianos e moveis novos e usados.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1° andar.

Escrava engommadeira

Precisa-se de uma que seja perfeita engommadeira, para engommar para duas pessoas de familia: a tratar na travessa da rua do Vigario n 1. escriptorio.

Cozinheiro

Na rua do Brum n. 96, armazem, precisa-se de um cozinheiro.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa na rua Nova n. 77, na villa de Palmares, outr'ora Una, para padaria, por ter armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso; assim como tambem a de n. 48, na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo, e está bem plantado: a tratar nesta cidade, á rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do terço.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, m radia digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Attenção.

Alguma senhora branca, viuva, que não tenha meninos, e quizer alugar a metade da casa ou algum sotão que tenha vista para rua, a outra senhora solteira de bons costumes, sendo sobrado, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, menos em Fóra de Portas, annuncie.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que comprou a taverna da rua Imperial n. 182, que era do Sr. José Joaquim da Costa Pinto, livre e desembaraçada de qualquer divida que possa apparecer, tanto na praça publica, como na repartição dos impostos, tanto geraes como provinciaes. Recife, 20 de novembro de 1876.

H. de Oliveira Paz.

Attenção

Precisa-se de um bom cozinheiro para casa de homens solteiros: á rua do Apollo n. 22, armazem.

Pelo aluguel de 800$000 por anno

O palacete construido á moderna, entre as duas estações de Jaqueira e Tamarineira, com accommodações para grande familia: a tratar no sitio do fallecido commendador Tasso.

O Sr. Clemente José de Mendonça,

queira ir a rua do Amorim n. 37, concluir o negocio que não ignora.

CASA DA FORTUNA

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3126 com 3:000$000, dous quartos n. 2158 com 800$000, um quarto n. 3997 com 300$000, um quarto n. 3176 com 100$, e outras sortes de 40$000 a 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias, a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no sabbado, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

FABRICA APOLLO

Rua do Cabugá numero 14

Cigarros Primaveras premiados

O fabricante destes optimos e acreditados cigarros querendo agradar aos seus freguezes, tem resolvido que do dia 20 do corrente em diante os cigarros primaveras que forem vendidos em o seu fiteiro, sejam premiados de 50 em 50 maços, com um premio de valor de 1$ a 5$. O maço que contiver o premio, terá um cigarro cheio de areia, dentro do qual se encontrará um bilhete que indicará, e á vista do qual se fará entrega do objecto sahido. O custo de cada maço continúa a ser de 200 rs.

Aluga-se

por commodo preço a casa n. 108 da rua Imperial; tem duas salas, quatro quartos, cozinha fora, cacimba e quintal murado com portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

300$000

ATTENÇÃ

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia de nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Make haste

(Biscuits)

Hurrh pela Inglaterra!

Hurrh pelos inglezes de Pernambuco!

Para o archiarmazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, acaba de chegar algumas caixas com bolachinhas especiaes dos afamados fabricantes Huntley & Palmers, das quaes damos a baixo uma nota das marcas que julgamos mais apreciadas.

EI-LA:

Mixed.
Dessert.
Arrowoot, rich.
Captanse, oral thein.
Crucknel toy.
Ginger nuts.
Macaroons.
Napoleon.
Queen.
Raspberry biscuits.
Royal.
Sponge rucks.
Alphabet.
Soda.

50$ de gratificação

Fugio no dia 9 do corrente, do engenho *Bom Jesus*, do Cabo, o escravo Romão, pardo escuro, bôa figura, cabello cortado, meio crespo e usa bigode, levou camisa branca, calça de casemira côr de café, de quadrinhos, chapéo de massa preta; tem camaradas em S. Gonçalo, nos Quatro Cantos (Bôa-Vista) e na rua d'Aurora junto da estação de Olinda, foi visto no dia em que fugio em caminho para esta cidade. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e o levem ao mencionado engenho ou á rua do Imperador n. 28, armazem do Campos, que receberão a gratificação acima.

100$000

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apiopcos, o escravo Desiderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio do corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. Barão do Ceará mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna com direcção á villa do Pilar, da Parahyba: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4. 1° andar, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada

ALUGA-SE

as seguintes casas: ns. 1 e 63 á rua dos Guararapes, n. 69 á rua de S. Jorge, (terreas) e com apparelho de limpeza; e o primeiro andar á rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

ALUGA-SE

por tres ou seis mezes um sitio e casa mobilhada, com grandes accommodações para familia, no alto de Apipucos, pouco além da estação do caminho de ferro; sendo uma das mais bem localisadas daquelle pitoresco arrabalde: trata-se na rua Primeiro de Março n. 18, loja.

Liquidação de moveis

Pacheco & Gonzaga, proprietarios do estabelecimento denominado Bazar de Moveis, sito á rua estreita do Rosario n. 29, convidam ao respeitavel publico a fazerem uma visita ao dito estabelecimento, afim de se munirem dos moveis que precisarem, por menos 30 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam: mobilias de jacarandá a Luiz XV, ditas de amarello, guarda louça, guarda vestidos, toilettes de jacarandá e amarello, mesas elasticas de todos os tamanhos, e outros muitos moveis avulsos, assim como bancos a ferramentas para marcineria, e um cofre de ferro francez; tudo muito barato, pois é para acabar.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 3126, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro (204ª), que se extrahirá no dia 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se tem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, Maurer, rua Nova.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Hospicio n. 47.

FIAT LUX

Immensa transformação!

Asseio, luxo, elegancia e gosto!

Distracção e commodidade!

Hygiene e economia!

E' o caso:

De preparados
Virem todos
Apressados
Ver:

A reforma peremptoria
Porque acaba de passar
O acreditado e afamado
Armazem do Campos,
Que pelo seu novo estado
Ficará sendo chamado

Archiarmazem do Campos

Rua do Imperador n. 28

O Campos, tomando em consideração a indifferença ou falta de appetite de seus estimados freguezes, amigos e mais familia gastronomica desta cidade do Recife e seus suburbios, entendeu de si para si, que devia combater com todas as forças possiveis, semelhante attentado de lesa gastronomia não encarando o *descaroavel* sacrificio pecuniario, que, com as fauces escancaradas se lhe apresentava horrivel, qual o ultimo e *sympathico* enviado do absolutismo!

Neste intuito, acaba de fazer passar o seu archeologico armazem, (com licença do Institut.) pela magica fieira do progresso, dando assim a mais convincente prova de que o seu maior desejo (além de vender muito e a dinheiro) é attrahir ao seu novo e confortavel estabelecimento, áquelles que estão soffrendo de inappetencia, afastando-os ao mesmo tempo e por meio tão suave, como a respiração de uma beata novel em vespera de confissão, das bordas do abysmo crise-commercial, a que foram arrastados pela diabolica força da nossa mãi commum a—Preguiça—; monstro horripilante, que com os olhos embaciados pela contemplação, as garras entranhadas nas consciencias de todos os povos e a enorme cauda enroscada na infallibilidade da decrepitude pia, vive estorcendo-se no immundo charco da corrupção, á espera que chegue o momento fatal (o S. Bartholemi ?) de ver a humanidade cahir inanime, sob o enorme peso da abstinencia physica e moral, isto é, do jejum e da ignorancia!

Ave progresso! immenso furacão
Inundando de luz o mundo inteiro!
Marcha colosso! esmaga o vicio, o erro,
E deixa que das trevas saia o povo;
E deste mundo velho, um mundo novo,
Onde impere a *barriga* e a *razão*!

AGORA:

Uma visita ao archiarmazem do Campos, e todos ficarão convencidos do seguinte:

1° que o Campos reformou o seu antigo e acreditado armazem, dando-lhe todas as commodidades possiveis.

2° que fez reunir em seu novo armazem o mais completo e variado sortimento de generos alimenticios, sobresahindo com especialidade os licores e preparados estrangeiros, os acipipes e iguarias, os doces, o chá, o matte, o chocolate, o café, e o *blanc-manger* dos francezes.

3° que o Campos está resolvido a vender muito barato, mesmo mais barato do que aquelles que se dizem barateiros, com tanto que o freguez traga dinheiro.

4° finalmente, que o comprador achará além do que fica dito e não dito, agrado, seriedade e actividade, a ponto de ficar tão satisfeito, de todos os dias vir ou mandar fazer a sua despença, no archiarmazem do Campos, á rua do Imperador numero 28.

Caxangá.

Aluga-se uma casa em Caxangá, com sotão com varanda para a povoação, caiada e pintada de novo, banho no fundo, com um grande sitio, com muitas fructeiras, jardim, cocheira e todas as mais commodidades para uma grande familia, junto ha agua ferrea, e portão verde: a tratar com Theotonio Felix de Mello, á rua da Praia.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Compra-se ou aluga-se

um pequeno sitio na estrada de Fernandes Vieira, e que esteja em bom estado: no largo do Corpo Santo n. 19 1° andar.

Aluga-se

as casas terreas da rua de Domingos Theotonio n. 48, becco da Bomba n. 10, e o sobrado de um andar e sotão do largo do Mercado n. 19: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, antigamente Mondego.

Aos senhores noivos

Para tudo quanto é preciso á uma bôa mesa destinada para a noite de noivados e o dia subsequente, ninguem se deve dirigir a outra parte, senão

á confeitaria do Campos

Assim como

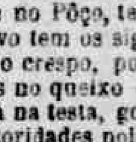
Para bouquets de cravos brancos, ricamente enfeitados com fitas bordadas ou sem ellas.

Os proprietarios da confeitaria do Campos, asseguram pontualidade, limpeza e modicidade nos preços, pois que, ninguem como elles, pode fornecer qualquer objecto tendente a estabelecimento dessa natureza.

N. B. — Constando que alguem se inculca de empregado de sua confeitaria, os proprietarios da confeitaria do Campos avisam a quem quer, que quizer fazer encommendas que só se devem dirigir á rua do Imperador n. 28

Confeitaria do Campos.

200$



Fugio no dia 30 de setembro, dos abaixo assignados, o seu escravo de nome José, preto, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, em busca do Pajeú e Cariri-novo, aonde foi comprado ao Sr. Manoel Laurentino de Souza Magalhães, morador na Carnaúba, termo de Baixa-verde, provincia de Pernambuco, aonde foi matriculado no n. 897, e 2 na relação; costuma acoutar-se no Pôço, termo de Porteira do Ceará, cujo escravo tem os signaes seguintes: preto carauna, cabello crespo, pouca barba, carrancudo, falta de dentes no queixo de cima, falla grossa, com uma marca na testa, gosta muito de sambar: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura do dito escravo, e que o conduzam á fazenda Belanço, termo de S. João de Cariri, ou na cidade d'Arêa, da Parahyba do norte, para receber a quantia acima.

Francisco Antonio Casullo & Irmão.

Escrava

Precisa-se alugar uma escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia, que saiba engommar: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.° andar.

Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1° andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

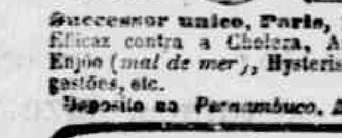
contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

Recompensa na Exposição de Londres de 1862



AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico, Paris, 14, rue Taranne. Efficaz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc.

Deposito em *Pernambuco*, A. CAORS, pharma

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Noruega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz H. A. Casenave, foi mais par- « ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire des médecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; saja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco: 2 fr. 50

Jardim das ... an-tas.

Rua do Mondego n. 80,

(Visconde de Goyvanna.)

Encontra-se á venda, sapotizeiros e sapoteiras (em vasos) de 1 a 11 palmos e com flores, por preços commodos.

Laranjeiras selectas e e mbigo, enxertadas, 3$000.

Abacate.	Jaracaliá.
Açahy.	Jasmim laranja.
Ameixas da terra.	Jasmim do Cabo.
Ditas do Canadá.	Laranja da China.
Angico.	Dita do céo.
Açafrão.	Dita cravo.
Ariticum a pé.	Dita de doce (do P
Bacury (Pará).	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Courana.	Lima da Persia.
Bactipay.	Dita de umbigo.
Carolina do principe.	Limão azedo.
Cidra.	Dito francez.
Condeça.	Dito doce exertado.
Coração da India.	Oiti-coró.
Dendezeiro.	Palmeira imperial.
Figueira.	Parreiras.
Flamboyand.	Pinheiras.
Fructa pão.	Romeiras.
Flor de algodão.	Roseda.
Goiaba branca.	Sabão vegetal.
Grmechame.	Ubaia.
ambo	E outras.
banticaba.	

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular provisionada pela instrucção publica nas materias do 1º grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que desde o dia 10 de janeiro do corrente anno se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. Recebe meninas pensionistas a 25$ e 30$, comprehendendo musica, e meias pensionistas a 15$. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

VENDAS.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua: á rua do Hospicio n. 81.

Vende-se

um boi de carro, muito manso, e um quartão proprio para um carro: na rua Duque de Caxias n. 67.

— VENDE SE um par de venezianas modernas e em bom estado: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 30.

Grande pechincha em camisas

Vende-se por metade de seu valor, camisas muito finas para homem e rapazes, pelo baratissimo preço de 25$ a duzia: quem duvidar venha ver e comprar, na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Saias a 2$

Vende-se saias para senhora, pelo baratissimo preço de 2$, é pechincha! na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— VENDE-SE a casa terrea n. 45, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Popelinas de seda a 400 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Não ha igual.

Grande sortimento de popelinas de linho e seda, padrões os mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado; dão-se amostras mediante qualquer penhor. Só tem o 43, da rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha.

E' aqui o barateiro.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

CAVALLO DE SELLA

Vende-se um bonito cavallo mellado, muito novo e com todos andares: na rua da Roda, cocheira de José de Moraes.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.
Dito Sherry, idem idem.
Cognac, idem idem.
Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41; garante-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Bom petisco

Vende-se camarão secco em pacotes de trinta e tantos kilos, chegados ultimamente do norte no vapor *Bahia*, por preço commodo: na rua de Hortas n. 96.

—VENDE-SE uma preta sadia, de bonita figura, moça, pouco mais de vinte annos, com habilidades, cozinha, cóse, engomma alguma cousa, lava de varrela e de sabão, é bôa quitandeira, com uma filha livre da mesma côr, sadia e muito esperta, que bons serviços faz, segundo a sua idade de cinco annos. Quem pretender dirija-se á cidade de Olinda, freguezia de S. Pedro Martyr, rua de João Fernandes Vieira, outr'ora rua de Mathias Ferreira n. 43, sobrado, 1º andar, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma bonita casa de esquina, com sotão e janella para rua, na rua do Principe n. 30, a qual tem commodos para negocio e para familia, quem a pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— VENDE-SE uma taverna em Afogados, á rua de S. Miguel n. 32, a casa tem grande commodo para familia, está desurtida.

LIQUIDAÇÃO.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000.

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

A NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55.

DE

Pereira da Silva & C.

Neste novo estabelecimento, sito á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades, assim como de roupas para homens, que se vendem por preço baratissimo, só com o fim de mais afreguezar a nova loja do Pavão, e de todas as fazendas se dão amostras com penhor, ou manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias pelos empregados da mesma loja

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largas, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos enfestados, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500.
Ditas de ditos com 12 jardas, a 3$000.

ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Dito dito, trançado, com a mesma largura, a vara a 1$280.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita suissa, finissima, fazenda que val 12$000, em liquidação 7$000.
Dita branca, bordada, com 8 1/2 varas, a 4$ e 5$000 o corte.
Dita dita, aberta, com lavores miudinhos, a 4$, 5$ e 6$000.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.
Lãzinhas de quadrinhos e listras, fazenda muito bonita, a 200 e 240 rs. o covado.
Popelinas de linho com quadrinhos e listras, a 320 e 400 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, fazenda muito moderna, a 560 rs. o covado.
Ditas muito finas, com listras assetinadas, a 1$600 o covado.
Ditas brancas, para vestidos de noiva, a 1$600 e 1$800 rs. o covado.
Mariposas brancas e de cores, com quadros e abertas, a 640 rs. o covado.
Setim branco e de côres, fazenda muito encorpada, a 1$600 o covado.
Grosdenaple preto, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras, muito encorpadas, propria para o inverno, a 4$.
Ditos de ditas claras e escuras, fazenda muito fina, a [illegible]500, 5$, 6$ e 7$.
C[illegible] em peças, proprias para calças, paletc[illegible]etes, sendo fazenda muito fina, com os padrões [illegible]aros e escuros, a 4$ o covado.
Ditas de cordão, padrões escuros, proprias para roupas de inverno, sendo de duas larguras, a 2$500 o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

MIUDEZAS

NA

LOJA DE SOARES, LEITE IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PECHINCHA.

Gravatinhas para senhoras		
Coques modernos.		
Abotoaduras para punhos (gande variedade)	a	080
Aabotoaduras para colletes (» »)	a	080
Pares de brincos, imitação de tartaruga	a	168
Ditos ditos de diversos [illegible]	a	120
Libra de lã para [illegible]	a	4$600
Libra de grampos [illegible] (20 massos)	a	400
Duzia de pares de meias para homem	a	2$400
Caixa de papel amisade	a 400 e	500
Caixa de envelopes forrados de porcellana	a	500
Dita de [illegible]tos grandes (pechincha)	a	400
Duzia de botões de seda para vestidos	a	120
Sabonetes de alcatrão (tira manchas do rosto)	a	640
Masso de tranças de caracol de cores	a	300
Dito de ditas dito	a	200
Masso de fita chineza (peças grandes)	a	500
Pares de sapatos do Porto [illegible] senhoras	a	1$600
Coques pequenos enfeitados	a	1$000
Groza de botões de louça, brancos	a	120
Caixa de penna com toque	a	160
Masso de cordão imperial	a	160
Caixa de obreias	a	040

Molduras para quadros, machinas para costuras, perfumarias, estampas, chaminés, candieiros e muitos outros artigos que seria longo mencionar.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdee que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.
Cortinados bordados, para cama e janellas.
Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.
Ditos de seda de côres lindissimas.
Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.
Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.
Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.
Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.
Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.
Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.
Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.
Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.
Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.
Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.
Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.
Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.
Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.
Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.
Vende-se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.
Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.
Vende se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.
Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.
Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.
Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$000.
Vende-se colchas de fustão, a 3$000 cada uma.

Madapolão a 4$500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.
Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.
Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.
Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.
Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$
Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.
Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.
Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova!!

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, ágora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 4$500 a		5$000
Ditas Suzer, para homem, a		5$000
Sapatões para homem, a		4$000
Sapatos de charlote com salto a		3$080
Ditos de trança, a		1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.
Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.
Glicerina para amaciar o calçado, a 1$.
Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500
Fita de linho, a 60 rs. a peça.
Papel amisade, a 400 rs. a caixa.
Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.
Leques de madeira, a 1$.
Modernos fechos, a 1$.
Agua Florida, a 800 rs.
Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

AGORA SIM

O--59

Desafia a quem vender mais barato

Não se enganem

E' o da rua Duque de Caxias, loja do barateiros Carneiro da Cunha & C.

Fustões de todas as cores, fazenda superior, e muito larga a 500 rs. o covado, é pechincha.
Linhos pardos, grande sortimento, a 300 rs. covado.
Chitas de cores a 200 rs. o covado.
Ditas francezas, claras e escuras, a 240 rs. o covado.
Ricos cortes de nansuc, com grande quantidade de rendas, entremeios e figurinos, por 6$, aproveitem.
Ditos transparentes com listras assetinadas, fazenda de gosto, a 6$500, é barato.
Ditos de cretone e alsaciana com bolsinha, em cartões com figurinos a 8$ e 10$, é bom verem.
Baptistas finas, lindos padrões, a 280 rs. o covado.
Percalinas suissas, fazenda larga e fina, a 300 rs o covado.
Cretones prussianos, gostos novos, a 360 rs. o covado.
Oxfordes para camisas e vestidos a 280 rs. o covado.
Casemiras de cores muito boas, proprias para custumes, a 2$400 o covado, é baratissimo.
Alpaca branca finissima a 360 rs. o dito.
Lãzinhas escocezas, a 100 e 120 rs. o dito.
Ditas finas com listras e quadros de seda a 400, 500 e 600 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas, padrões novos, a 360, 500 e 600 rs. o dito, é pechincha.
Cambraia Victoria, fina, a 3$600, com 8 varas, a ella, antes que se acabe.
Bramante de linho, superior, com 10 palmos de largura, a 2$500 a vara, é barato.
Brim branco, exposição, a 1$300 a vara.
Dito de Angola, cores finas, a 440 rs. o covado.
Ditos de cores de linho a 500 rs. o dito.
Camisas francezas finissimas a 46$ a duzia, ou 4$ uma; já se venderam por 60$.
Duzias de lenços em caixinhas, a 1$800.
Ditas de ditos de linho, abainhados, a 3$, em cada caixinhas.
Duzias de guardanapos finos a 3$, é barato.
Madapolões largos a 3$200 e 4$, 20 jardas.
Algodões encorpados a 2$800 e 3$.
Colchas francezas, cores finas, a 3$.
Ditas de ganga, forradas, a 3$.
Lençóes de bramante a 2$000.
Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades, finas e ordinarias.

86 e 59

Da rua Duque de Caxias
Loja de Carneiro da Cunha & C.

Vende-se farinha de milho

Na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25, e na ribeira da Boa-Vista, taverna do Affonso. Da 1ª qualidade, para cuscus, a 120 rs. a libra; da 2ª para cangica e pão de Provença a 100 rs.; da 3ª paraangú e passarinho a 100 rs.; da 4ª para pintos e minguá a 80 rs.; tambem se vende em arroba.

Vende se uma victoria em muito bom estado com ou sem uma parelha de burros, mansos e bons.
A tratar com o Sr. Pedro Osorio de Siqueira: na rua do Vigario n. 17.

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

Sim—o 43

Rua do Queimado n. 43

Defronte da pracinha.

Venham as pechinchas.

Mariposas de cores e listras bordadas, gosto moderno, a 360 e 400 rs. o covado.
Chitas de cores, finas, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas de côres, o mais chique no mercado, a 280 rs. o covado.
Lã chineza gosto moderno a 400 rs o covado.
Linho de litras para vestido a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000 a peça.
Chales de lã a 2$000 cada um.
Chapéos para homens, de todas as qualidades, a 1$500 e 2$000.
Brim pardo para costume de homens a 440 rs. o covado.

Tudo é pechincha.

O 43

GRANDE PECHINCHA.

Já é vender barato

Mariposas imperiaes, fazenda muito larga, bom sortimento, e lindos padrões a 360 rs. o covado.
Chales duquezes finissimos a 5$500 e 7$500, aproveitem.
Algodão T, largo e superior, a 4$, com pequeno defeito.
Chapéos de sol de seda paragon a 5$500.
Só os barateiros
da rua Duque de Caxias n. 59, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

FLOR DO DIA

Importante sortimento desta linda fazenda, padrões lindos a 440 rs. o covado.
Baptistas brasileiras, finas cores, bonitos padrões, a 280 rs. o covado.
Novo sortimento de popelinas de linho e seda, para 400, 500 e 600 rs. o covado; a ellas.
Lindos cortes de vestidos de todas as qualidades e differentes preços.
Só se encontra nos barateiros: á rua Duque de Caxias n. 59, loja de Carneiro da Cunha &.

Verdadeira aguardente de canna de Massangana.

Avisa se aos apreciadores desta superior aguardente, que as garrafas da unica verdeira levam em cima do lacre da rolha em rotulo com o brazão das armas do seu fabricante *Paulino Pires Falcão*, para evitar as falsificações, que frequentemente se praticam, deitando aguardente inferior nas garrafas originaes.

Tanto o rotulo novo como o já conhecido, se acham registrados no tribunal do commercio, na fórma da lei.

Unico deposito, em casa de

Braga Gomes & C,

Rua do Marquez de Olinda n. 50.

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.
Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.
Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.
Dito tambem de todas as côres, papel, para 400 rs. dito.
Completo sortimento de popelinas de todas as qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: n. Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Chegou? o que!

As melhores e mais afamadas redes de Tapanrana, para o barateiro da rua 1.º de Março n. 4. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Linhos a 200 réis o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' aqui o Barateiro.

Linhos pardos com listrinhas e padrões modernos a 200 rs. o covado, venham ao 43, é pechincha. Dão-se amostras.

Chapéos para senhora

Vende-se chapéos de velludo para senhora a 2$ cada um, é barato!!! na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

VENDE-SE

farinha de legumes, sortida, com a qual se póde preparar instantaneamente, quer para comidas de carne, quer de peixe, excellentes sôpas e deliciosos purées; no archi-armazem de Campos, á rua do Imperador, no armazem do Lima, á rua do Barão da Victoria, e no de Santos & C., na rua da Aurora em frente a estação de Olinda.

Carroça

Vende-se uma carroça em perfeito estado de conservação e pintada de novo, propria para 1: na rua da Senzala-velha n. 88, (preço modico).

Attenção

Vende-se a casa n. 52 da rua da Assumpção, com commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 65, loja de relojoeiro.

Cry, cry.

O Bazar Universal acaba de receber grande sortimento de cry cry, e vende a 200, 320, 400 e 500 rs. cada um, sendo em grosa faz-se grande differença em preços: na rua Nova n. 22.

FERMENTO DE CERVEJA.

Na fabrica de cerveja, á rua da Florentina n. 20, tem á venda todos os dias fermento de cerveja; das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

Mariposas a 360 réis o covado

Rua do Queimado n. 43

E' PECHINCHA

Mariposas de listras bordadas a 360 rs. o covado, ao 43. Dão-se amostras.

VARIEDADES

ÉCHOS DE PARIS

(Conclusão.)

O argumento extrahido do romance do Sr. Dender, é o seguinte: Risler ainè (primogenito) debuxador de papeis pintados, que pelo talento e honradez é promovido de contra-mestre socio da afamada casa Fromont, casa com a joven Sidonia, ex-fabricante de perolas falsas. Risler não é moço, nem elegante; e por isso mesmo se deixou fascinar pela noiva, que possue os attractivos e o *chic* peculiar ás filhas de Paris.

Sidonia excitou Risler e constrangeu-o a pedil-a por esposa, para, uma vez casada, hombrear em tudo com a Sra. Fromont, mulher do socio principal.

Para o conseguir não se contenta com o thálamo de Risler; para melhor dominar faz-se amante do Sr. Fromont; e quando sobe o panno, já esta primeira infamia se acha consummada.

O referido adulterio é a base do drama. Fromont, ainda vigoroso e de meia idade, é o que maneja os fundos da sociedade. Risler só trata da fabrica, que absorve todo o seu tempo, todas as suas faculdades.

Ligado com um homem que só cogita de invenções mechanicas, Fromont apodera-se da mulher delle e da caixa commum. Tira punhados de notas do banco da caixa para prodigar a insaciavel consorte de Risler, que não tarda em ter casa de campo, carruagem e as joias mais preciosas do Marais, bairro industrial, que habita. O marido, absorto na fabrica, não cura de averiguar a origem de tanto luxo. Fromont descobre mil artimanhas para cohonestar os appetites de Sidonia e Risler deixa passar carros e carretas.

A sua cegueira, a sua impossibilidade, são taes, que fazem suppor a Planas, seu antigo amigo e caixeiro da casa, que Risler é um esposo indigno e complacente.

Vendo que a ruina não tarda, depois da deshonra, escreve ao irmão mais novo de Risler, que por desespero de amor, depois do enlace de Sidonia, foi procurar fortuna ao Egypto, para que regresse afim de salvar o irmão. Risler Junior chega animado das melhores intenções, mas a arteira Sidonia subjuga-o logo á primeira entrevista. Faz-lhe crer que só preferio o irmão por motivo de ambição, mas que no fundo só a elle ama; e, prodigando os maiores recursos dos seus enlevos, converte em complice o que vinha para ser seu juiz, e obriga-o a escrever uma carta em que traça com letras de fogo a sua incestuosa paixão.

Sidonia julga-se salva, mas engana-se. Os seus enormes desperdicios não tardam a pôr em secco a caixa social. Chega o ensejo de pagar uma letra importante e apenas ha uns punhados de francos. O guarda-livros tem de confessar o descalabro á Sra. Fromont e a Risler, na ausencia do socio principal, que se afastara muito de industria.

Risler enxerga alfim parte da verdade, e fica furioso. Sidonia dava um baile, o marido corre para ella arranca-lhe as joias de custo, que podem resgatar a honra da firma mercantil, arroja-a e aos pés da Sra. Fromont, obrigando-a a pedir perdão dos seus desvarios. A criminosa escapa a esta scena humilhante, cega de colera, e decide emigrar para a America, fazendo parte de uma companhia de opera comica. Para vingar-se, antes de partir, dispara a frecha do Partho, e remette ao marido a carta de amor, que lhe endereçara o cunhado Risler Junior.

O despeito accumularia sobre a cabeça do marido horrores inauditos, constrangeu-o a suicidar-se, se a Providencia não acudisse. Uma creatura angelica, operaria da fabrica, filha do comico Delobelle, que ama Risler Junior, e que anhela salvar a familia, que a acolheu, acode a reclamar a carta como a ella dirigida. O casamento de Risler mais novo com esta santa rapariga proporciona um desenlace plausivel. Cahe o panno, com a perspectiva da virtude triumphante, e do crime agrilhoado, ou pelo menos reprimido.

Os dous primeiros actos são demasiado extensos, e algo confusos. Os tres ultimos sustentam o maior interesse. As situações são commoventes, os caracteres traçados com a firmeza e probidade. Tudo é real, tudo vive nesta peça, repleta de typos que se encontram a cada passo. Quando Sidonia é arguida das monstruosidades, e classificada de incorrigivel perversa, responde= « Não, sou uma rapariga pobre, que passei vinte annos, comparando a sumptuosidade dos vizinhos com a propria miseria, e que quiz ser rica, e desfructando a todo o transe. Como eu ha 30,000 raparigas em Paris! »

A execução no theatro francez é admiravel A Sra. Pierson é esplendida no papel de Sidonia, que torna supportavel á força de arte, de genio, verosimil pelo encanto com que occulta as suas infamias. Os seus vestidos são, cada um delles, um poema Não ha duvida, não ha princeza para os quaes as modistas trabalhassem com mais gosto, com mais esmero A Sra. Lafontaine, que desempenha a parte de Mme. Fromont, nada deixa a desejar. Não é possivel expressar com mais propriedade a dignidade e a honradez da mãi de familia sem mancha. A' joven Sra. Berthet coube o personagem mais poetico da peça, o na filha de de Delobelle, e prodiga uma ingenuidade, frescura e suave melancolia, capazes de commover os ouvintes mais scepticos. Dos actores pode-se dizer que vão todos excellentemente.

Acaba de representar se no theatro francez uma tragedia em verso, com pretenções á classica, do Sr. Parody, que tem por titulo *Roma vencida*. A peça tem uma ou duas bellas situações: é correcta na dicção; mas carece de elevação no pensamento; versa o seu argumento sobre a mais brutal superstição do paganismo, a exposição é por vezes embrulhada e a versificação, longe de ser grandiosa, corre por vezes na pecha de trivial. Entretanto, sustenta se, e tem scenas que provocam calorosos applausos. A razão é porque deparou com uma actriz, a Sra. Sarah Bernhardb, de merito transcendente.

Quando se ergue o panno, vê-se reunido o senado romano. Soldados fugidos do exercito, referem os desastres de Cannas, de Trafisimere e da Trebia. Os consules Paulo Emidio, que se matou, e Terencio Vario, que se retirou, foram vencidos; e Annibal com 50,000 homens avança sobre Roma.

Fabio (*concretor*), victima das arguições das turbas, tem assento na corporação augusta. E' elle que encoraja os desfallecidos. « Não ha homens, exclama, pois façamol-os emancipando os escravos. Não ha armas! Forgemol-as com o ferro dos arados.

O senado levando a abnegação ao maior apuro, resolve ir ao encontro de Varro, para felicital-o por por não haver desesperado da salvação da patria. Decretou a liberdade dos servos, prohibio ás mulheres o pranto pelos mortos, recusou o resgate dos prisioneiros e enviou um mensageiro a consultar o oraculo de Delphos.

No segundo acto o pontifice procura indagar qual das seis vestaes, deixando apagar o fogo sacro, provocou contra a cidade a colera celeste. Um grito da famosa Opimés revela a sua culpa. O sacerdote propõe a Fabio, tio da virgem, occultar o facto; mas elle recusa-o, e a ré vai ser entregue á terrivel punição.

No terceiro foge a vestal com o seu seductor; mas no quarto, arrepende-se, e apresenta-se ao castigo.

Então surge a verdadeira protogonista, a cega Posthumia, avó da vestal culpada.

Sabendo do occorrido, envida debalde todos os esforços para salvar a victima. Supplicas, apostrophes, soluços, ais, brados de furor, gemidos, tudo dispende em vão. Não pode furtar Opiméa á morte, mas resolve evitar o tremendo supplicio de enterrarem-a viva.

Sarah Bernardh é a tragedia de Parodi. E' a *alma mater* da composição. Joven, graciosa, seductora, ostenta-se em scena curva, rugada, decrepita, com os olhos apagados, com o passo tremulo e coberta de andrajos. A encarnação lugubre e afflictiva da dôr penetra em todos os espectadores; ficam pendentes dos seus labios, estaticos e commovidos.

No quinto acto apresenta-se no campo do supplicio, terrivel de angustia e de sossobro. « Não, diz ella á neta, tu não perecerás de inanição, sepultada em vida, lentamente atormentada. » Rapida como o relampago embebe um punhal no peito da virgem; e solta um agudo grito de triumpho, consummado o libertador sacrificio.

Prorompem os bravos do publico electrisado. Não pode descrever-se o effeito do vulto de Posthumia, o seu ademan, a sua attitude. E' sublime, e proprio da época a que se refere o poema. *Roma vencida* sem Sarah Bernardh passaria despercebida. Com ella, leva ao theatro enchentes continuas, para saudar o *necplus ultra* do engenho dramatico.

E'COS DA BELGICA.

As festas da pacificação em Gand.=A cavalgata.—A sua verdadeira significação.—Vivas e morras.—Phases apanhadas no ar.=A irritação publica.=Os pobres hespanhóes.—Os carros.—O da inquisição.=O da furia hespanhola.=Luxo e magnificencia.—Perigos.—Fragmentos da arvore da liberdade.=Reflexões philosophicas.

Escrevo de Gand, aonde vim ás festas denominadas de pacificação, sem duvida por que nada tem de pacificas.

Na sala de um *restaurant*, onde comi mal e caro, sobre mesa alluminada por uma vela, gelado, tranzido de frio, em setembro, entretenho o tempo de que disponho, entes de voltar a Bruxellas, referindo o que vi, o que senti no dia de hoje,

A começar a epistola hesito ácerca do tom e do estylo que hei de adoptar. Como certo personagem de zarzuela: *Não sei se me devo rir: não sei se devo zangar-me*, nem sei se deva tomar a serio a mascarada, que desfilou em minha presença, ha poucas horas e os incidentes que acompanharam; ou se pelo contrario, não será preferivel considerar tudo como força antecipada do futuro carnaval.

***

Não enganarei os leitores, observando que a vida do seu chronista habitual teria corrido hoje grande risco, se nos momentos da effervescencia popular houvesse declarado que é, e se honra de ser hespanhol.

Ao ver transitar o sumptuoso prestito, ao contemplar o carro da inquisição sobretudo, surgiam alaridos, vociferações terriveis e furibundas.

= *A' bas les Hespagnoles*, latia um.

= *A' bas l'inqnisition*, urrava outro.

Um vizinho meu, pessoa de apparencia descente, voltou-se para mim, e disse com o accento da mais profunda convicção:

= *Ah! monsieurs! des hespagnoles, qu'elle affreuse canailles n'est ce pas?*

E como divisasse no seu semblante o fogo da indignação, e talvez nas feições a revelação da minha nacionalidade, deu-se pressa em accrescentar:

— *Je parle des Espagnoles de ce temps lds.*

Mas estes são episodios da ceremonia, que pretendo descrever com todos os seus pormenores.

***

A triste, a cilenciosa, a deserta cidade de Grand, visitada apenas por algum viajante descoccupado, ou por algum archeologo desejoso de estudar os seus antigos monumentos, foi hoje invadida por mais de 6,000 curiosos e estrangeiros. De todas as cidades da Belgica, da Hollanda, da fronteira allemã, de mil partes diversas, affluiram espectadores.

Tinha-se fallado tanto das festas! Havia-se exaltado a sua pompa e esplender por tal guisa! Só de Bruxellas acudiram durante o dia 70 trens extraordinarios.

Pelas ruas era impossivel circular, nos hoteis e casas de pasto não havia quarto devoluto; nos cafés e *restaurants* custava immenso e mui caro deparar com alimento.

A povoação havia se endomingado para acolher os hospedes.

Janellas e varandas ostentavam bandeiras e oriflammas; as ruas principaes galhardetes e gyrandolas; em summa, pretendia-se dar ao acto extraordinaria solemnidade.

Todos fitavam o céo, que se divisava sombrio e ameaçador, receiando que a chuva obstasse a sahida do prestito; mas, á uma da tarde, um vento rijo varreu as nuvens, descortinando um sol brilhante. Pouco depois assomava a famosa cavalgata.

***

Direi para começar que havia grande apertão em todas as ruas. As janellas repletas de senhoras, e em baixo triplice fileira de espectadores, fitando avidamente o espectaculo.

Notei que a bandeira hollandeza fluctuava nos edificios, ao lado da belga, isto é, tinha-se olvidado a luta de ha quarenta annos, para racordar a de ha tres seculos; a manifestação contra os hespanhoes da seculo XVI era sanccionada pelos vencidos em 1830.

Ainda que em apparencia, aquella demonstração era contra o nosso antigo poder, não seria antes contra o catholicismo, e outrosim negocio de especulação?

Eis, na minha opinião, os moveis da festa de Gand; eis o pensamento que as inspirou: o odio á religião catholica, e o empenho de attrahir gente á cidade para nella fazer despezas.

***

A comitiva formou-se e organisou-se no pateo da escola industrial. Segundo os jornaes, compunha se de 2,000 pessoas e 200 cavallos; mas creio que não excedia a 1,000.

Trombetas estrepitosas figuravam na frente. Depois 25 soldados da milicia urbana de Gand, no seculo XVI e uma banda de musica militar, com o uniforme da época.

Em seguida, seis porta-estandarte a cavallo, seis reis d'armes a pé com os escudos dos principaes magnatas do partido nacional, principe de Orange, condes de Horn e de Egmont, cardeal Granvella, etc., etc.

***

O carro do *compromisso dos nobres* é precedido do grupo dos que o assignaram.

Nesse vehiculos, Margarida de Parma, governadora dos Paizes Baixos, vai sentada debaixo do docel de terciopelo, cercada dos conselheiros de estado; Brederode apresenta-lhe a petição, subscripta por Luiz de Nassau.

Depois, varios tambores hespanhoes executando uma marcha funebre; assoma o duque d'Alba, governador das armas. O seu trajo é de incontestavel riqueza, assim como o dos que o cercam: procurou-se dar á physionomia de D. Fernando Alvares de Toledo um caracter terrivel de sanha e ferocidade.

Ao vel-lo passar, a multidão prorompeu em anathemas: *Morra o duque d'Alba! Morra o verdugo de Flandres*. E levantavam bengalas, chapeos de chuva, sarrafos e cacetes.

Talvez me engane, mas o personagem incumbido do papel parecia receiar vias de facto. De quando em quando depunha o ar sinistro e tragico-comico para fitar as turbas inquieto e receioso.

Detrás delle marchavam alguns pelotões de arcabuzeiros, com trages de rigorosa fidelidade historica e de muito effeito.

***

— Attenção, attenção exclamavam os circumstantes. Chega e carro do tribunal de sangue, escoltado por 18 alabardeiros castelhanos.

Dous arautos trazem os escudos d'armas dos condes de Egmont e de Horn, as duas victimas mais illustres do duque d'Alba.

Occupam o carro tres juizes, em frente dos rêos, aos quaes lêm a sentença de morte. Atrás e de pé, apoiado na sua acha, o verdugo.

Os condes de Egmont e de Horn são aqui objecto de verdadeiro culto. E' sabido que na praça da municipalidade, em Bruxellas, lhes erigiram duas estatuas gigantescas; que se puzeram os seus nomes a duas ruas do bairro Leopoldo; que servirão de thema a mil legendas e novellas.

Ao ve-los passar graves, solemnes, dignos, as mulheres tiram os lenços para enxugar as lagrimas, ao passo que os homens se descobrem em respeitoso silencio.

***

Succede nova algazarra ao divisar o carro immediato. Soltam-se rugidos espantosos, proferem-se tremendas imprecações.

Tudo se comprehende em presença do carro da inquisição.

Na parte anterior acha-se o leão neerlandez encadeado e por terra. Seguem as figuras allegoricas; á esquerda a falsa theologia, com cabeça de burro, á direita a hypocrisia, de olhar turvo e sinistro; no centro um inquisidor com bandeira munida da inscripção: *Triumpho do Santo officio*?

No fundo a forca, guardada por alabardeiros. Sete réos aguardam a morte, de alva e corda ao pescoço. O algoz constrange um a subir a fatal escada, em presença dos tres juizes.

Cumpre fazer alto para deixar desafogar a indignação geral Homens, mulheres, jovens, donzelles, velhos, creanças; todos vociferam, todos fecham os punhos, todos manifestam furor.

Como quasi todos usam da lingua flamenga, de que não entendo palavra, não posso referir as exclamações, mas é facil imagina-las,

O que se declarasse em taes circumstancias defensor do odioso tribunal devia contar que o corpo lhe seria feito em astilhas, tão diminutas como as da defunta arvore da liberdade, que se venderam como sacras reliquias nas proximas festas da independencia belga.

Isto requer succinta explicação. A referida arvore, plantada em Bruxellas no anno de 1830, ficou-se, seccou de todo em maio da 1876.

Dividida em pedacinhos, serão vendidos estes a um franco cada um, nos dias dos fins de setembro, anniversario da independencia.

***

A quarta parte de cavalcata representa a *Furia Hespankola*. N'um carro vê-se a porta incendiada da cidade de Anvers; de ambos os lados prisioneiros, com cadeas nos punhos, alvos da barbaria da soldadesca hespanhola, diz o programma.

Adiante do carro veem-se as peças que serviram no seculo XVI no bombardeamento da cidade Marnix de S. Aldegunda.

***

A *Furia Hespanhola* excita as expansões da inquisição, e vê-se desfilar com indifferença o melhor da cavalgata; os delegados das dezeseis provincias. com ricos e variados trajos, segundo a sua procedencia, todos differentes e de lindo effeito.

Cumpre abreviar, aliás a minha carta seria interminavel.

Contempla-se o carro da tregua religiosa, o regresso dos proscriptos, a chegada do principe de Orange. O principe é saudado com vivas acclamações, com applausos freneticos.

Assim como para personificar o duque d'Alba aproveitaram individuos de aspecto sinistro e particular, para representar Guilherme de Nassau procuraram um mancebo de arrogante figura, rosto nobre, formoso sympathico.

Ao vê-lo as mulheres agitam os lenços, as creanças arremessam flores, os homens saudam com enthusiasmo. E' momento de verdadeira commoção, de que tambem participei, olvidando que antes se offendera, se vulnerara o glorioso nome de minha patria, tornando-a responsavel de faltas, de erros de determinadas pessoas; e que tambem podem attribuir-se ao espirito da época, ao influxo poderoso da circumstancia.

***

O principe de Orange é precedido e seguido dos celebres *gueux* ou miseraveis, entoando uma canção de ha trezentos annos.

O enthusiasmo popular chega ao seu auge; não cessam os applausos, repercutindo até nos telhados, onde tambem avultam numerosos espectadores.

O carro da pacificação de Gand não destoa dos demais. Ostenta copia mui fiel da architectura do *Hotel de Ville* ou casa da camara. No seu centro, em torno de uma grande mesa veem-se os dezenove signatarios do tratado de pacificação, cujos nomes não se apagarão da memoria dos habitantes dos Paizes-Baixos.

O ultimo de todos é o carro da cidade: na porte superior distingue-se a donzella com o leão branco, antigo symbolo e emblema de Gand.

Circumda o vehiculo um troço de habitantes da cidade, com opas brancas e pretas, de côr de seu brasão d'armas; e cerra o prestito um pelotão de soldados da milicia urbana, de fardas verdes.

A imparcialidade, a cujos deveres procuro nunca faltar, me obriga a declarar que o effeito da cavalgata era magnifico, que a sumptuosidade e exactidão historica do vestuario, o exito e a riqueza dos carros formavam um conjuncto deslumbrante.

***

Mas com igual sinceridade accrescentarei que o espectaculo me causou impressão triste e dolorosa.

Para que evocar acerbas recordações do passado? Para que offender um povo generoso, ao qual se estende quotidianamente a dextra, ao qual se dão, e do qual se recebem constantes provas de benevolencia e amizade? Para que, emfim suscitar o phantasma de uma instituição morta, não menos odiada pelos hespanhoes, do que pelos flamengos de hontem?

No seculo actual as nações não devem, não podem ferir sentimentos elevados e respeitaveis; cumpre-lhes não faltar ás considerações de deferencia porque os povos modernos deixaram de ser inimigos, são irmãos.

(ASMODEU—*Epoca.*)

A VIAGEM DO IMPERADOR.

S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro é agora conhecido nos Estados-Unidos como o *fastest man*, o homem mais veloz que por aqui tem vindo. Elle demorou-se nos Estados-Unidos tres mezes menos tres dias ou oitenta e oito dias e está calculado que nesse tempo viajou 13,080 milhas ou perto de 174 milhas por dia. Do dia 26 de março, quando sahio do Rio até o dia 5 de julho, quando chegou a New-York, viajou entre differentes pontos, 19,765 milhas, que com 500 milhas de pequenas execursões de carro, barca, etc., elevam o total a 20,365 milhas em 101 dias ou 201,64 milhas por dia. E' mais do que consta ter conseguido qualquer outro viajante neste paiz.

Eis agora o

ITINERARIO

que fizeram suas magestades.

Março, 26.—Sahiram do Rio de Janeiro para New-York onde chegaram a 15 de abril.—Distancia, 5,9:0 milhas.

Abril, 15.—Foram ao theatro Booth e ao escriptorio do *New-York Herald*.

Abril, 16.—Foram á cathedral de S. Patricio, Central Park, « News-boys-Home, » estação policial do 4.º districto, ao meeting de MODY e SHANKEY e á estação de incendios n.º 12.

Abril, 17.—O Imperador recebeu visitas do governador e do *maire* de New York; visitou escolas normal e primarias, recebeu uma congratulação de cidadãos. A's 7 horas tomou trem do Erie para S. Francisco da California.

Abril, 18.—Parou em Cleveland.

Abril, 19.—Parou em Chicago duas horas. Visitou a escola publica e as obras do abastecimento d'agua da cidade.

Abril, 20.—Chegou a Omaha, onde visitou escolas e fabrica de reducção de metaes.

Abril, 21.—Parou em Cheyenne e Laramie: na primeira visitou o governador e na segunda recebeu uma serenata.

Abril, 22.—Chegou a Salt Lake á noite e foi ao theatro. A 23 foi ao serviço mormão no Tabernaculo.

Abril, 24.—Passou pelas montanhas Rochosas.

Abril, 25.—Chegou a S. Francisco e hospedou-se no Palace Hotel.—Distancia de New-York, 3,377 milhas.

Abril, 26.—Visitou o mercado, a cathedral e a universidade. Recepção á noite.

Abril, 27—Visitou varias fabricas e foi ver a scena do porto e suburbana.—Theatro.

Abril, 28.—Visitou fabricas, a casa da moeda, a praça do commercio, e a bibliotheca de Mr. Bancroft. Foi ao theatro á tarde e á noite.

Abril, 29.—Seguio de S. Francisco para Washington.—Distancia, 3,370 milhas.

Abril, 30.—Visitou a cidade do Sacramento.

Maio, 1.º—Um accidente no trem demorou-o na estação do Ppromontorio.

Maio, 4.—Parou em Omaha.— S. M. a imperatriz seguio nesse dia New-York para Philadelphia.

Maio, 5.—Demorou-se em Chicago, visitando de novo as caixas d'agua.

Maio, 6.—Visitou Pittsburgo e Allegheny, City.

Maio, 7.=Chegou a Washington. Foi á igreja, ao Capitolio, e á legação.

Maio, 8.—Visitou o presidente, o Instituto Scientifico Smithsoniau, a typographia nacional, a camara dos representantes e o senado onde julgavam o ex-ministro Belknap, accusado de crime de responsabilidade.

Maio, 9.—Foi para Philadelphia *via* Annapolis. Distancia, 161 milhas.

Maio, 10 e 11.—Esteve presente á Exposição Universal e sua abertura, e visitou Wilmington, Delaware. Distancia 30 milhas; volta 30 milhas.

Maio, 12.—O Imperador e a Imperatriz foram para Baltimore, 98 milhas de Philadelphia. Visitaram o instituto Peabody, a cathedral, a academia de sciencias, o colegio normal e a camara municipal.

Maio, 14.—Foram de Baltimore a Cincinati. Distancia 765 milhas.

Maio, 15.—Chegaram a Cincinati e examinaram a ponte suspensa, a fundição de sinos, fabricas diversas, a galleria de bellas-artes e um estabelecimento de acondicionar porcos-salgados. A' noite seguiram para Louisville.

Maio, 16.—Chegaram á Louisville, 110 milhas de Cincinnati e viram a cova de Manmouth. A' noite seguiram para S. Louis, onde chegaram.

(Continúa).

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

PROLOGO

VOLUME I

—

(Continuação do n. 266.)

A SENHORA ANGOT.

XXVI

Talvez os leitores não esquecessem que Roberto promettera á parteira uma gratificação de mil francos se a joven que ia tomar ao seu cuidado se achasse em estado de sahir quatro dias depois do parto.

Na tarde do terceiro dia a senhora Angot, risonha e petulante, declarou ao seu generoso cliente que ella considerava a gratificação como devidamente ganha e merecida, visto que a sua doente podia, sem o menor perigo sahir.

— Só é preciso cautela,—accrescentou,—mas em summa é bem facil, em qualquer lugar que a gente se ache, e durante algum tempo evitar toda a fadiga....—Socego e nada de cuidados, eis a minha receita...

— Uma viagem immediata em caminho de ferro póde ter consequencias funestas? —perguntou o senhor de Loc-Earn.

— E' indispensavel essa viagem?

— E'.

— Pois que a faça; — respondo por tudo.

Em rigor, a parteira não estava talvez tão socegada como queria parecer; mas a apparencia d'uma hesitação poderia comprometter os seus seis mil francos; —por isso, como vêmos, não hesitou.

A viagem de que Roberto fallava, — já de certo a adivinharam,—era a de Orleans.

A menina de Auberive não podia, facilmente se comprehende, tornar a apparecer no palacio da rua de Ville-l'Evêque, sem ter ido visitar sua tia no Loiret.

Apressemo-nos a accrescentar que na vespera o ancião recebera uma carta da filha, carta dictada d'antemão pelo aventureiro, datada do castello de Nancrey, dando noticias da condessa, e trazendo a marca do correio admiravelmente imitada.

No dia seguinte, ás duas horas da tarde, a grande carruagem conduzida por Bijou parava diante da casa do senhor Vignot.

Henriqueta, muito fraca e com o rosto occulto por um véo espesso como no momento em que chegara, tomou lugar na carruagem depois de supportar os cumprimentos verbosos e os desejos prolixos da senhora Angot.—O senhor de Loc-Earn sentou-se ao lado della e baixou os stores d'algodão vermelho.—Bijou fustigou os cavallos e a carruagem preparou-se para atravessar Paris e alcançar a planicie de Montrouge.

Era preciso restituir a liberdade á velha Ursula, prisioneira havia quatro dias, e muito mais ainda, pôr a boa criatura ao facto da situação.

Tinha difficuldades a empreza, e Roberto, a quem cousa alguma assustava, não pensava nella sem alguma inquietação.

Henriqueta pensava tambem com terror do que se ia passar.—A necessidade fatal, inevitavel, de córar diante da sua criada, e de dilacerar o coração daquella pobre mulher tão cheia de profunda dedicação, causava-lhe afflicção indizivel.

Tão intensas preoccupações abreviaram consideravelmente para os nossos dous personagens a extensão do trajecto, e tanto um como o outro admiraram-se de que o tempo passasse tão depressa, quando inesperadamente a carruagem parou em frente da casa isolada.

— Arme-se de paciencia, querida Henriqueta...—disse Roberto apeando-se — o meu colloquio com Ursula será talvez um pouco demorado... — lembre-se de que é preciso chamal-a á razão, e a boa mulher é cabeçuda...

— Quer dizer que tem muita probidade...— murmurou a menina de Auberive.

O senhor de Loc-Earn não deu a conhecer que ouvia e entrou no jardim.

Sarriol que fumava do seu cachimbo por baixo d'uma pereira sem folhas, veio apressadamente ter com elle.

— Vamos agora ser rendidos de vez, meu amo? perguntou elle.

— Dentro de cinco minutos,—onde está Limassou?

— Lá em cima, ao pé da matrona...—faz lhe companhia...—entendem se o melhor que é possivel...—Limassou conversa com ella para a distrahir...—Nunca lhe responde a dama...—O senhor está ouvindo o dialogo d'aqui .. E' um dialogo muito alegre!...

— Subo...—Tu pódes voltar para Paris com Limasssou. Já não preciso de vocês...

— Vamos dar-lhe um bom conselho sem levar nada por elle... Quando se achar só com a velha, tome cuidado com os olhos...—Metteu-se-me no miolo que a scena ha de ser levadinha da breca!... Não lhe digo mais!... acautele-se...

Roberto encolheu os hombros, galgou os degráos da escada e abrio a porta da camara onde Ursula se achava com Limassou

A pobre criada grave estava tão mudada que á primeira vista o senhor de Loc-Earn teve difficuldade em reconhecel-a.=Havia quatro dias que se póde dizer não comia, apezar de ter á sua disposição alimentos abundantes, ainda que pouco variados.—Chorava continuamente.—Dormia n'uma cadeira, recusando estender-se sobre a miseravel enxerga do catre.

Rodeava-lhe as palpebras um azulado circulo,—as lagrimas incessantes traçavam-lhe um sulco arrôxeado nas faces pallidas,—tremiam-lhe as mãos e os labios.

Quando a porta se abrio, Ursula julgou que era Sarriol que entrava e não levantou a cabeça, mas como Limassou gritou;—« *Olá! é o senhor Roberto!!* »—Ursula ergueu-se d'um pulo, afastou com um gesto violento as tranças do cabello que em desordem lhe occultavam parte do rosto, e fitou o recem-chegado.

— Deixa-nos...—disse Roberto a Limassou com ar imperioso.

Ursula deu dous passos á frente.

— E' o senhor que me fez aqui prender?—perguntou com voz que sabia rouca e velada da garganta maguada de tanto soluçar.

= Fui eu...—respondeu Roberto.

— Bem o sabia! adivinhara...

Tem razão de queixa dos homens que aguardavam!...

— Não se trata de mim!... = Que fez da menina de Auberive? onde está a menina! onde está Henriqueta?

— Lá em baixo... Espera-a...

Ursula soltou uma especie de rugido de alegria e quiz sahir precipitadamente.

Roberto collocou-se entre ella e a porta.

— Cessou de ser prisioneira, minha boa Ursula=exclamou elle serenamente,=mas a senhora não sahirá d'aqui senão depois de termos ambos conversado.

— Que temos nós que dizer um ao outro? ou antes que tem que me dizer?

— Muita cousa, escute-me ..

— Estou-o escutando, mas avie-se...= a menina de Auberive espera por mim, e eu estou anciosa por a ver...

— Uma pouca de paciencia... E' della que preciso fallar-lhe...

— De Henriqueta?

= Naturalmente...—Deve ter comprehendido, de certo, que se a fazia guardar nesta casa, era para a separar della.

= Adivinhei isso, e fiquei quasi louca de terror e de pezar...—Suspeitei alguma infamia... Ah! não me atreveria a repetir o que suspeitava... Peço-lhe...supplico-lhe, senhor, diga-me que não tinham fundamento os meus receios... Diga-me que é homem de bem...

— Homem de bem? de certo que o sou! por isso a honra ficará salva...—a falta será reparada...

— A falta será reparada? — balbuciou Ursula tremula.—A falta?—repetio ella — que falta?

— Agora, ou d'aqui a cinco minutos, é preciso que saiba tudo... = replicou Roberto=mais vale não perder tempo... =A menina de Auberive é mãi...

O effeito produzido por estas palavras foi immediato e terrivel.

De pallida que estava, Ursula fez-se livida.=As suas feições casualmente tão benignas tornaram a contrahirem-se n'uma expressão terrivel. = Dos olhos apagados pelas lagrimas despedio um relampago.

= Ah! miseravel!!=exclamou ella, e deu um salto com as mãos estendidas e a vontade firme de agarrar Roberto pelo pescoço e estrangul-o.

Mas não contara com a fraqueza do corpo, debilitado tanto pela idade como pelos quatro dias mortaes que acabavam de decorrer.

O senhor de Loc-Earn agarrou-a sem difficuldade pelos pulsos, e não teve necessidade de recorrer a uma violencia prolongada para a obrigar a sentar-se na cadeira que occupava minutos antes.

Sentia-se vencida, sentia-se impotente diante d'aquelle homem, d'aquelle cobarde, cuja infamia conhecia, e occultando o rosto nas mãos derramou lagrimas mais amargas que todas as que até então derramara.

= Mas comprehende uma cousa, minha pobre Ursula,=disse o conde com impaciencia,=que todo este melodrama é inutil!=Estamos a perder um tempo precioso...=Henriqueta espera-nos, e inquieta-se por não nos ver voltar...=A situação é bem simples... — Sou pai d'um creança... hoje bastarda... mas que se tornará legitima quando Henriqueta for minha mulher.

A aia levantou a cabeça, e estas palavras coaram-se-lhe sibilando pelos dentes serrados:

= Sua mulher! Ella! Ah! nunca!

Roberto encolheu os hombros.

= Oh! meu Deus,=replicou elle,=julga que não estou lendo o que se passa no seu espirito ..=Está fazendo o plano de me denunciar ao senhor de Auberive como um subornador, como um patife, como uma creatura vil e miseravel, para eu ser expulso do palacio.... Projecta abrir os olhos da minha amante acerca da minha pessoa, e fazer-lhe o meu retrato com bem negras côres para que ella me odeie tanto quanto me amava...

= E fal-o-hei! = disse Ursula. = Tão verdade como creio em Deus, fal-o-hei!

= Ora! não, não fará tal!... Terá até cuidado de não o fazer!=Quando lhe passar essa exaltação, quando reflectir, poupará a um velho, cuja vida está por um fio, uma declaração que o mataria... = Não condemnará a joven, por quem tem tanto amor, á eterna vergonha de ser mãi, sem ser esposa!

Com a sua habilidade costumada o senhor de Loc-Earn desenvolveu esta these, e fel o tão victoriosamente que a humilde criada se deixou convencer de que não convinha, a uma desgraça já consummada, accrescentar novas desgraças, irremediaveis como a primeira, e balbuciou como a menina de Auberive já fizera:

= Calar-me-hei...

= Agora,=proseguio Roberto depois da nova victoria que acabava de ganhar,—socegue completamente, minha boa Ursula,= banhe o rosto com agua fresca... componha os cabellos que espalhados lhe dão ares d'uma douda fugida da Salpêtrière, e venha reunir-se com Henriqueta...

Cinco minutos depois, Ursula e o conde desciam juntos.

A triste criada teve um momento de alegria dolorosa, quando, ao entrar para a carruagem, vio a menina de Auberive lançar-se-lhe nos braços com uma expansão de ternura de que phrase alguma poderia dar idéa.

= Oh! minha filha... =repetia Ursula apertando Henriqueta nos braços e cobrindo-a de caricias = minha querida filha... minha pobre filha...

Roberto não quiz tomar parte nestas expansões,=subio para a almofada.

= Onde vamos, meu amo?=perguntou Bijou.

=Ao caminho de ferro de Orleans= respondeu o aventureiro.

A menina de Auberive e Ursula partiram naquelle dia no mesmo comboio das cinco e vinte minutos, que devia transportal-as cinco dias antes. *(Continuar-se-ha.)*

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO